

ALIOMAR



Critica à Reforma Bancária

"Já Existe um Banco Central Satisfatório"

BALEIRO RESSALTA A EFICIÊNCIA DE CARTEIRAS DO BANCO DO BRASIL

Quatro oradores passaram pela tribuna da Câmara, durante a Ordem do Dia, para discutir o projeto de reforma do sistema bancário nacional. O sr. Aliomar Baleeiro — que por mais tempo ocupou a atenção do plenário — manifestou, reiteradamente, seu ceticismo quanto aos resultados da criação de um novo estabelecimento denominado "Banco Central".

Entende o representante baiano que, embora num certo tumulto, já existe no Brasil um Banco Central cujas funções são desempenhadas, a contento, pelas diversas cartéis especializadas do Banco do Brasil que funcionam sob a responsabilidade e com o capital do Tesouro, tais como a Caixa de Mobilização Bancária, a Fiscalização Bancária e a Carteira de Redescuento. Esse conjunto — prossegue o sr. Baleeiro — acrescido da Superintendência da Moeda e do Crédito desempenha, de fato, as funções de um Banco Central.

FINALIDADES DIFERENTES

Entra, então, o orador, na análise das funções dos diversos estabelecimentos que compõem o atual sistema, assinalando que nenhum tem características iguais.

Todos diferem, portanto, e, de acordo com a índole e a política econômica-financeira de cada país. Ditem-se, portanto, no estudo da função desempenhada pelo Banco do Brasil que, como os demais bancos centrais, tem sempre "o umbigo ligado ao Poder".

Para o parlamentar baiano, o Banco Central é bom, em princípio, apresentando resultados satisfatórios em suas atividades. Mas, de acordo com a orientação que lhe imprimem seus dirigentes. Depois de alguns exemplos arrolados, o orador manifesta sua confiança na tradição do Banco do Brasil que, há mais de 50 anos, vem exercendo uma função decisiva para a economia nacional, além do acervo de experiência acumulada, durante esses anos, no desempenho das tarefas que lhe foram confiadas pelo Estado.

DEFESA DO BANCO
Por fim, o deputado Aliomar Baleeiro — que prosseguirá suas considerações sobre o assunto — afirmou que a tradição do nosso principal estabelecimento de crédito é tão sólida que o sr. Baleeiro, em sua opinião, não precisa de argumentos para defender o Banco do Brasil, e se empolgava, de fato, pela instituição.

E alguns dos seus atos de rebeldia contra o ministro da Fazenda — arremata o orador — foram muitas vezes atos de defesa do patrimônio do Banco do Brasil.

CREDITOS
Antes do representante baiano debater o projeto em pauta, listou os seguintes dados: Certeza e Jorge Lacerda. O primeiro concluiu as considerações que iniciara na sessão anterior, analisando os elementos dos resultados da lei de câmbio livre.

O vice-líder do PSP resumiu seu discurso num apelo ao Senado para que aprove, com urgência, o projeto de lei, já votado na Câmara, que dispõe sobre o redescuento de títulos agrícolas.

Quando dados estatísticos recentes, o representante catarinense declarou que seu Estado, com cerca de 150.000 estabelecimentos agrícolas, produziu, em 1951, um volume de Cr\$ 1.254.692.000,00, recebeu do Banco do Brasil, nesse mesmo ano, empréstimos de Cr\$ 734.000,00 de empréstimos agrícolas.

"Uma baleia — comentou o orador — se sentiu com fome e matou um bicho, e assim, com esse crédito do Banco do Brasil..."

Após o discurso, o representante baiano afirmou que o projeto de lei, sobre a fertilidade do solo de seu Estado que, segundo afirma, apresentou os melhores índices de rendimento por hectare, produziu, em 1951, um volume de Cr\$ 1.254.692.000,00, recebeu do Banco do Brasil, nesse mesmo ano, empréstimos de Cr\$ 734.000,00 de empréstimos agrícolas.

"De cada valente a criação do Banco Rural, ou outro nome que tenha, para as regiões em que predomina a pequena agricultura, e se o novo estabelecimento não lograr manter contato direto com a lavoura. Os nossos agricultores reclamam o sistema de crédito rural, de acordo com as suas necessidades, que se integre na paisagem tão peculiar da vida do nosso interior".

O Banco arremata — tem

Lucro Fonte Principal de Investimentos

O sr. Otávio Bulhões disse, ontem, na Conferência Nacional do Comércio, que o lucro é a principal fonte dos investimentos, visto ser através dele que se obtém a maior parcela de recursos para o desenvolvimento econômico do país.

Proseguindo o orador disse que os salários, ainda que aumentados, não são a principal fonte de recursos para o desenvolvimento econômico do país, visto ser através dele que se obtém a maior parcela de recursos para o desenvolvimento econômico do país.

SUMULA DA SESSÃO
EXPEDIENTE:
— Presidente: Nereu Ramos.
— Presentes: 45 deputados.
— O SR. BENE DA SILVA VEIRA discorre sobre o transcurso do "Dia do Escoteiro".

O SR. BENJAMIN FARAH analisa a figura do coronel Benjamin Galvão.

O SR. BRIGIDO TINOCO reclama aumento para os ferroviários aposentados da cidade de Cantagalo.

O SR. ROBERTO MORENA congratula-se com o aniversário de 30 anos da fundação do seu sindicato de classe.

O SR. ALDO PECANHA anuncia que os trabalhadores da indústria do açúcar, do Estado do Rio, estão pleiteando aumento de salários.

O SR. PEREIRA DA SILVA volta a dar notícias ao plenário sobre as enchentes no Amazonas.

O SR. ERNANI SATIRO apresenta requerimento de informações sobre a situação da Agricultura do Banco do Brasil.

O SR. UIRAJARA KUTENEDJAN, por sua vez, apresenta requerimento de informações sobre a situação do governo de São Paulo no episódio das greves, afirmando que o sr. Lucas Garibaldi, então governador, não agiu com justiça com os trabalhadores.

O SR. CHAGAS RODRIGUES lê telegrama do governador do Piauí sobre a invasão do Estado por flagelados vindos de outras unidades da Federação.

O SR. ALDO SAMPAIO, no grande expediente, discorre sobre o drama da seca na Bahia.

ORDEN DO DIA:
— Presidente: Nereu Ramos.
— Presentes: 157 deputados.
— Precisa compromisso regimental, como suplente, do deputado Pedroso Junior que se acha licenciado, o sr. João Cabanas.

O SR. ALDO SAMPAIO, JORGE LACERDA e ARNALDO CERDEIRA discutem o projeto de reforma bancária.

O presidente anuncia que a posse do sr. João Cabanas era nula, uma vez que, até o momento, ainda não tinha sido aprovado o seu suplente, o deputado Pedroso Junior.

O SR. ALIOMAR BALEIRO levanta questão de ordem sobre a posse do sr. João Cabanas, afirmando que o projeto de lei, sobre a fertilidade do solo de seu Estado que, segundo afirma, apresentou os melhores índices de rendimento por hectare, produziu, em 1951, um volume de Cr\$ 1.254.692.000,00, recebeu do Banco do Brasil, nesse mesmo ano, empréstimos de Cr\$ 734.000,00 de empréstimos agrícolas.

O SR. FROTA AGUIAR, CAMPOS VERGAL e MENDES FALCÃO falam em explicação pessoal.

O SR. VIEIRA LINS anuncia discurso sobre o assunto "A importância da indústria para o desenvolvimento econômico do país", renovando, na mesma oportunidade, sua profissão de fé parlamentarista.

Encerramento: 18 horas.

Diário de um Reporter CASTELLO

Dorneles Não Faz Reforma

O governador do Rio Grande do Sul, Sr. Ernesto Dorneles — contou ontem o Sr. Brochado da Rocha — foi interrogado há pouco tempo porque não fazia uma reforma do seu secretariado.

Afonso Arinos e o Itamarati

Foi publicado ontem que o Sr. Afonso Arinos, na opinião de alguns próceres, aceitaria a pasta do Exterior.

Vai Casar o Secretário Geral da UDN

Não se trata do Sr. Rui Santos, mas do Sr. Virgílio Tavora, jovem deputado pelo Ceará, e que será eleito a 30 de abril, na convenção nacionalista, secretário geral da UDN. No dia 5, às 10 horas, casa-se ele. A cerimônia se realizará na Capela Cardinale.

Recado

Recado recebido de São Paulo: "Garcez vai romper com Ademir a qualquer momento. Aguarde".

Sindicato Transformado em "Tribunal Vermelho"

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais está transformado num verdadeiro "Tribunal Vermelho", em consequência do assessoramento da Diretoria do mesmo, por elementos comunistas. Assim e que os jornalistas que assumiram a direção do combate contra o projeto arbitrário de aumento de salários dos jornalistas, foram sumariamente expulsos da entidade de classe, da mesma maneira como os demais que assinaram o manifesto encaminhado ao Senado, foram advertidos.

PROTESTO
Não se conformando com a atitude desvirtuante do Sindicato, o sr. Maurício Vaisman, sócio dos mais antigos do mesmo, enviou a Diretoria, o seguinte telegrama de protesto:

"Sócio querido, no gozo de plenos direitos sindicais, venho protestar com toda a veemência contra a proposta de expulsão dos brilhantes companheiros Frederico Chateaubriand, Paulo Vial Correla e Pompeu de Souza, de suspensão de Murilo Marroquim e expulsão de qualquer julgamento, pois não aceitarei como fato consumado qualquer punição, seja contra mim seja contra qualquer colega, mormente quando se trata de defender o sagrado direito de expressão."

Maurício Vaisman, redator do "Diário da Noite" e "O Jornal".

Faltou Quorum na Câmara Dos Vereadores

Por falta de quorum, deixou de ser iniciada, ontem, a sessão da Câmara Municipal.

Os vereadores petebistas retardaram sua chegada em virtude da participação no almoço oferecido ao prefeito Dulcício Cardoso.

OBSTRUÇÃO
Outros vereadores, que não desejam seja votado até o próximo dia 29 o projeto de lei que reforma o contrato da Cia. Telefônica, saíram do plenário, aproveitando a oportunidade para negar "quorum". E, por isso, feita a chamada, não houve o número de vereadores presentes indispensável para o início dos trabalhos.

Serão Aceitos
O ministro da Guerra autorizou ontem os comandantes das Regiões do Centro e do Sul, para o serviço militar, como voluntários, os alunos do Serviço de Assistência de Menores, que não tenham mais de dezesseis anos e não sejam ainda reservistas.

A iniciativa, segundo o titular da Guerra, tem assento na lei e um alcance moral de consequências naturalmente benéficas.

Também referente ao sr. Getúlio Vargas, houve um aparte do sr. Vitorino Freire, que negou a existência de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar a atual chefia da Nação, contribuindo para sua vitória, afirmando que Vargas foi eleito devido a sua promessa de vida curta, de carne, leite, pão e feijão a baixos preços.

Finalmente, falou o sr. Carlos Lindemberg, que pronunciou um discurso cuidadosamente elaborado, exaltando as virtudes e o patriotismo do Senado brasileiro e de seus membros.

Chegará a esta capital no próximo dia 27, desembarcando no Galeão, às 23 horas, o sr. dr. Teodoro Alvarado Garzaico, ministro das Relações Exteriores do Equador, em visita oficial ao Brasil.

Durante a sua permanência no nosso país, nesta capital e em São Paulo, receberá o chanceler equatoriano várias homenagens do Governo e da sociedade.

Figura de relevo no mundo político e jurídico de seu país, o dr. Teodoro Alvarado Garzaico tem uma larga folha de serviços prestados ao Equador, na advocacia, no magistério, na política, na administração e na diplomacia, sendo também autor de importantes obras de direito. Já esteve anteriormente no Brasil, quando da Conferência Inter-Americana de Petróleo em 1947, e volta, agora, a convite do nosso Governo, numa visita de grande significação americana.

Solução Para a Crise no PTB Baiano Entre Presidio e Landulfo

A Executiva Nacional Determinou a Reestruturação da Seção Estadual — As Normas a Serem Seguidas

Reunida ontem, a comissão executiva do PTB aprovou as normas de reestruturação da Seção Estadual, atualmente dividida em duas facções: uma liderada pelo deputado Joel Presídio, e outra chefiada pelo senador Landulfo Alves apoiado pelos deputados Aziz Maron e Belardo André.

O vice-presidente nacional do PTB, sr. Souza Neves, deverá embarcar brevemente para a Bahia, a fim de examinar a situação e preparar terreno para que dentro de 90 dias possa ser realizada a convenção estadual.

AS NORMAS
Ficou decidido na reunião de ontem que cada município terá uma comissão de reestruturação, composta de 5 membros: 1 indicado pelo senador do respectivo município, 1 pelo deputado estadual mais votado, e 3 restantes pelo antigo diretório municipal.

No município onde o partido não tiver diretório organizado, a comissão indicada pelo deputado federal mais votado na zona.

PRESIDIO VAI AGIR
O deputado Joel Presídio não desistiu de sua luta para obter a solução encontrada pela executiva nacional petebista. Adiantou que entrou ontem com um pedido de licença da Câmara por 90 dias, a fim de poder percorrer os municípios baianos no trabalho de reestruturação.

FESTEJADO O ANIVERSARIO DE ADEMAR DE BARROS
MANAUS, 24 (Asapress) — Em sua Seção Estadual, o PSP festejou ruidosamente a passagem de aniversário do sr. Ademar de Barros. Desde a madrugada, fez-se ouvir grande foguetório. Na Assembleia Legislativa do Estado, o Deputado petebista Wilson Calmon, apresentou requerimento que foi aprovado, pedindo voto de congratulação.

DEIXARA A PRESIDENCIA
VITORIA, 24 (Asapress) — O deputado Jefferson de Aguiar, presidente da Assembleia Legislativa do Estado, posto que ocupava a terceira vez na atual Legislatura, declarou a reportagem que renunciara a presidência do Legislativo dentro de 50 dias, devendo substituí-lo o deputado petebista, sr. Luiz de Lima Freitas.

O motivo de sua renúncia prende-se aos seus particulares, pois o conhecido parlamentarista não tem a capital em seu escritório de advocacia. Disse o deputado Jefferson Aguiar, que aceita a sua eleição pela terceira vez, apenas para harmonizar a bancada petebista que se encontrava de braços com algumas crises de ordem interna, sendo que a pacificação já foi conseguida.

CONVENÇÃO REGIONAL DO PSP
S. PAULO, 24 (Asapress) — Realizar-se-á nos próximos dias 1 e 2 de maio, a convenção regional do Partido Socialista Brasileiro.

COMICIO NO VALE DO ANHANGABAU
S. PAULO, 24 (Asapress) — O Partido Socialista Brasileiro promoverá no próximo dia 1º de maio, Dia do Trabalho, um comício político no Vale do Anhangabau.

CONFERENCIA OS GOVERNADORES DE MINAS E PAULISTA
S. PAULO, 24 (Asapress) — Ao que fomos informados, o governador Lucas Nogueira Garcez manteve ontem longa conversação telefônica com o governador de Minas, Sr. Juscelino Kubitschek.

DEFENDERÁ O GOVERNADOR
S. PAULO, 24 (Asapress) — O deputado petebista sr. Argilando Dario, apresentou ontem na Assembleia Legislativa, requerimento de congratulação ao presidente Getúlio Vargas, por motivo da passagem da sua administração.

O requerimento foi posto em votação, verificando-se não haver número regimental. Os deputados da bancada majoritária (PSP), retiraram-se da Casa, para não haver quorum. Entretanto, os deputados Clóvis Stenetz e Arnaldo Bastos, líderes das bancadas do PSP e UDN, falaram em favor do requerimento, declarando que o voto era para o sr. Getúlio Vargas e não para a sua administração.

Segundo telegrama de ontem da "Asapress", um vespertino de Recife noticiou que o brigadeiro Eduardo Gomes esteve quarta-feira naquela capital conferenciando demoradamente com o governador Eitelvino Lins.

A notícia não parece procedente, uma vez que o brigadeiro, segundo-feira, viajou para Ponta Porã, saindo do Rio às 7 horas e chegando às 16 horas. No dia seguinte fez a viagem de volta, saindo de Ponta Porã e chegando ao Rio às mesmas horas. Quarta-feira o sr. Eduardo Gomes subiu a Petrópolis, regressando ontem. Hoje, o brigadeiro está no Rio.

Afastamento do Diretor do DNER

O deputado Ovídio Cavalcanti solicitou, na Comissão Parlamentar de Inquérito sobre as atividades do D.N.E.R., providências no sentido de serem afastados os cargos de Diretor Geral e de Diretor de Construção que ocupam no referido Departamento os engenheiros Edmundo Regis Bittencourt e Moacir Gomes de Souza. Frisou que se torna necessária o afastamento, desde que o órgão especial de inquérito vai iniciar uma nova fase de investigações, as quais, acrescentou, "podem ser perturbadas se permanecerem em seus cargos de direção os dois maiores responsáveis pelos fatos apontados".

NOVO QUESTIONARIO
Ao mesmo tempo que requeria as providências referidas, apresentava o sr. Tenório Cavalcanti longo questionário, abordando novas irregularidades, as quais deverão ser submetidas ao sr. Régis Bittencourt, convocado já a comparecer naquele órgão parlamentar de inquérito.

ADIADA A VOTAÇÃO
A votação do requerimento solicitando o afastamento do sr. Régis Bittencourt da direção do D.N.E.R., durante a investigação parlamentar, somente será feita depois que o relator do inquérito, sr. Salo Brand, se manifestar a respeito do mesmo.

PROVIDENCIAS DE SOCORRO
Reuniu-se extraordinariamente a Comissão do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, para tomar providências relativamente às medidas de socorro às populações atingidas pelas enchentes do rio Amazonas. Ao mesmo tempo era aprovada na Comissão de Transporte, projeto abrindo crédito de três milhões de cruzeiros, para socorro daquelas populações.

FEDERALIZAÇÃO DA MAGISTRATURA
Instalou-se a Comissão de emenda à Constituição para federalização da magistratura. Foram eleitos presidente o deputado Carlos Luz (PSD) e vice-presidente o sr. Moura Rezende (P.S.P.). Foi o sr. Alberto Dondato (U.D.N.), designado para relator do novo órgão especial.

Política Com Dinheiro da C. Econômica

Assembleia Fluminense

Novas críticas à direção da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, ontem, foram feitas pelo deputado Benigno Fernandes em referência a acusações feitas anteriormente pelo líder trabalhista Romeiro Neto, desta vez pertinentes à ausência de auxílios aos municípios, particularmente ao de Petrópolis.

O sr. Benigno Fernandes disse que o atual presidente da Caixa vinha se negando a seguir instruções traçadas pelo Presidente da República em sua última mensagem ao Congresso, na qual pretendia-se que as Caixas Econômicas procurassem dar auxílios aos municípios na mesma forma dos recolhimentos feitos pelos municípios, negando-se a conceder um empréstimo de um milhão de cruzeiros solicitado pela Municipalidade de Petrópolis, há mais de um ano.

Entretanto, empréstimos, financiamentos, auxílios eram concedidos em promessas absurdas ao município e a pessoas residentes em São Fidelis, onde o sr. Gonçalves de Abreu tinha o seu principal núcleo eleitoral e por onde pretendia se eleger, futuramente, deputado estadual.

SABOTAGEM
Na ordem do dia verificou-se mais uma vez a sabotagem que a bancada do PSD vem desenvolvendo contra o atual governador Tarso de Mello Miranda, evitando dar "quorum" para aprovação dos projetos constantes da pauta. Dos deputados petebistas apenas dois estiveram presentes na reunião de ontem, os srs. Arino de Matos e José Saly, não havendo número para as deliberações.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA — RUA ALVARO ALVIM 21, 14º andar, sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados das 14 às 18 horas — TEL. 32.0130 RESIDENCIA — TEL. 26-6885

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5%
C.R. 5% ao mês
Avenida Rio Branco 118
Jardim Botânico, Rio de Janeiro
Prédio de Bandeira 181
Rua Urzânia 980
Entrada do Portão 155A

COPACABANA-POSTO 6

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1.362

ESQUINA DA AVENIDA RAINHA ELIZABETH

APARTAMENTOS EM FINAL DE ACABAMENTO

Preços a partir de Cr\$ 300.000,00 — Cinquenta por cento financiados em dez anos — e facilidades de pagamento da parte não financiada em três prestações —

VENDEM-SE ÓTIMOS APARTAMENTOS, TODOS DE FRENTE, COMPOSTOS DAS SEGUINTE PEÇAS: Sala, Jardim de Inverno, Quarto, Armários Embutidos, Banheiro, Cozinha Com Fogão de 3 Bocas e W. C. Para Empregados.

VER NO LOCAL, COM O ENCARREGADO E TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES

H. C. CORDEIRO GUERRA

AV. RIO BRANCO, 173 — 14.º — TELEFONES 42-2407 E 52-0119

A Nossa Liberdade de Opinião do Petróleo

A Balbúrdia no Serviço Público

MOVIDOS pelo impulso primário de des-
carregar em ombros alheios o fardo
dos fracassos do atual Presidente da
República, jornais ligados ao governo des-
taram para atribuir maldosamente ao ma-
rechal Eurico Dutra a direta responsabili-
dade pela balbúrdia que lavra no funcio-
nismo civil da União.

A inspiração dessas críticas, contudo, não
nasce espontaneamente nas redações, sendo,
antes, sopradas dos gabinetes do DASP, que
se encontra agora inteiramente aturdido
com a tarefa, que o novo Estatuto lhe co-
municou em prazo certo, de reestruturar o
funcionalismo em bases condizentes com o
regime de setembro de 1946, ao qual ainda
não pôde habituar-se. Os jornais do gover-
no, por prestados, apenas empalmam a in-
spiração, e vão por aí, sem deter-se num
exame mais lúcido de sua legitimidade.

Quem, realmente, subverte todo o siste-
ma do serviço público — e, mais do que is-
so, a sua dignidade — foi a ditadura, da
qual o DASP apareceu como uma criação
das mais autênticas. Assim como a ditadu-
ra surgiu (também) por desconfiar do ho-
mem, o DASP nasceu por desconfiar do go-
verno, especificamente, do seu funcionário.

Que outro sentido teve, com efeito, a cria-
ção da categoria do extranumerário, senão
a escomatização das garantias que, até en-
tão, cercavam o exercício das funções pú-
blicas, que, daí por diante, passaram (qua-
se todas) a ser de provimento transitório,
exatamente para conestatar a demissão arbi-
trária? Que outro resultado teve o afunila-
mento das carreiras — que se diziam pre-
tensamente escalonadas em pirâmide, na-
quele afã fascista de geometrizar e ar-
rumar tudo quanto fosse humano — que
outro resultado teve senão o de afugentar
os melhores do serviço público?

Enquanto, desestimulados para o exercí-
cio da função pública, os servidores se
adestravam para conquistar melhores sa-
lários e posição no serviço particular, co-
meçou, por outro lado, e também por cul-
pa da ditadura e do DASP, a crescer a es-
pantosa noção de ser o emprego público
simplesmente um "bico". Hoje, esse con-
ceito, tendo partido dos mais aptos, se es-
tendeu a todo o funcionalismo. De quem a
culpa?

Foi, ao contrário, no governo do então
general Eurico Dutra, que o funcionário
começou a ser restituído a sua antiga dig-
nidade, através do reconhecimento de seus
méritos, — em reestruturações isoladas, é
certo, mas exatamente para melhor avia-
-los. Dessas reclassificações assisten-
tísticas, que procuraram dar uma medida hu-
mana ao serviço público, atendendo, caso
por caso, a imensa variedade das carreiras,
e que teria resultado essa balbúrdia asso-
lhada pelo perplexo DASP de Vargas, que
não largou o vício do cachimbo.

Sucessão de Escândalos

NO Estado do Rio os escândalos estão se
succedendo de tal maneira que é difícil
avaliar qual deles o maior, o mais pre-
judicial à economia da terra fluminense e
aos bróis de sua gente.

Na Assembleia Fluminense denunciou-se
que o governo está protegendo firmas in-
teressadas em contratar serviços públicos,
em detrimento de outras que apresentaram
propostas mais vantajosas para o Estado.
O sr. Amaral Peixoto, por intermédio de
um líder que se confessa em desgraça jun-
to ao chefe, pois silencia quando a opo-
sição o afirma, oferece, à opinião pública
atônita, meias explicações, sem convencer
a ninguém.

Permanece de pé, portanto, a acusação.
E surgem novos escândalos. O governador
embarcou para os Estados Unidos, disse que
la a pedido do Presidente da República,
mas o sr. João Neves declara desconhecer
que lhe tenha sido dada qualquer missão
oficial; antes, porém, reúne os afilhados
e com eles distribui cartões. Um testa-
mento preliminar, pelo qual se pode ante-
ver qual será o definitivo, quando abando-
nar o governo do Estado.

Em suma, o sr. Amaral Peixoto tem pro-
jetado o Estado do Rio como um triste
exemplo de decadência política, adminis-
trativa e moral. A tradição da Velha Pro-
víncia está hoje manchada por aventurei-
ros que estão fazendo época. Aventureiros
que se enriquecem com o dinheiro do jogo,
protegido e com os negócios não explica-
dos, como o da construção de estradas e
outros.

Um Grande Crime!

ANDA há neste país quem se julgue no
direito de levar tudo a ferro e fogo,
muitas vezes para satisfazer capri-
chos pessoais. É o caso de um incidente
surgido entre o juiz da 22ª Vara Criminal e
um dos promotores. Trata-se de um pro-
cesso oriundo da Delegacia de Economia
Popular, movido contra um negociante, por
denúncia dada contra ele por um freguês.
Motivo: a recusa por parte do referido ne-
gociante de vender uma cigarreira. Como
se vê, pretexto ridículo e fútil para
instauração de um processo, em que se gas-
tou tempo, papel, tinta, etc.

Chegando os autos às mãos do magistra-
do, este recusou a denúncia apresentada
pelo promotor, que não se conformou, pe-
dindo reconsideração do despacho. O ma-
gistrado, respondendo ao requerimento do
auxiliar da Justiça, deu este despacho: "Não
se trata de querer absolver um acusado.
Não existe nestes autos crime algum. Um
magistrado não é servo de caprichos
alheios. Mantenho o despacho e subam os
autos ao Egrégio Tribunal de Justiça".

Ai está, como, neste país, se faz um pro-
cesso: contra um homem que não quis ven-
der uma cigarreira a um freguês. Cria-se
um caso, provoca-se mal-estar, irrita-se um
juiz, por um motivo ridículo. E é para isso
que o governo mantém uma Delegacia de
Economia Popular, cuja razão de ser já
acabou há muito tempo. Ato parece que no
Brasil não há mais que fazer.

"S' O' Deus sabe quando teremos pe-
tróleo", declarou pateticamente o
sr. Alencastro Guimarães, "na hi-
pótese de ser aprovado o Estatuto
do Petróleo de acordo com a tese "na-
cionalista".

Na entrevista concedida ao "Diário
da Noite", disse ainda o senador cari-
oca pelo P.T.B. que é provável que o Se-
nado dê apoio à solução do livre empre-
endimento, a única que, no seu parecer,
será capaz de atender prontamente ao
problema da industrialização do petró-
leo brasileiro em termos úteis para o
país.

Na escolha dessas soluções, não po-
derá haver dúvidas para os que efeti-
vamente pretendem encontrar o cami-
nho do nosso desenvolvimento econômi-
co. Ou será permitida a iniciativa par-
ticular, inclusive com a participação do
capital estrangeiro, ou não haverá pos-
sibilidades atuais para a exploração do
petróleo.

Se o Governo e o Congresso estives-
sem ouvindo, tal como assinala o sr.
Alencastro Guimarães, os órgãos de res-
ponsabilidade e especializados no assun-
to que elaboraram o projeto do Presi-
dente Eurico Gaspar Dutra, sobre o qual
opinou, favoravelmente, o próprio Es-
tado Maior das Forças Armadas, não es-
tariam mais cogitando da monopoliza-
ção da indústria do petróleo pelo Estado.

O problema, sob todos os aspectos,
não comporta discussão. Insistir o Con-
gresso na tese "nacionalista" será con-
denar a economia brasileira à eterna
dependência da importação desse com-
bustível essencial, impedindo que sejam
criadas bases mais sólidas para o desen-
volvimento das atividades produtoras do
país.

O Estado não dispõe nem de meios
técnicos, nem de capitais para enfren-
tar a difícil empresa, além de importar
o seu monopólio em sujeitar a indústria
às inconveniências estagnadoras dos or-
ganismos burocráticos.

Demais, os riscos naturais do empre-
endimento seriam de molde a sacrificar
o contribuinte, pelo aumento dos im-
postos, sem que possam por estes colher as
vantagens imediatas que, no entanto,
para logo se fariam sentir, no caso de
ser entregue a exploração do petróleo
a particulares. E enquanto, na solução
"nacionalista", o insucesso — muito co-
mum — das pesquisas iniciais, trariam,
forçosamente, os maiores prejuízos para
a bolsa do povo, na livre iniciativa ape-
nas os que se decidissem ao empreendi-
mento correriam os riscos desse insu-
cesso.

Cumpra ao Estado, conforme bem
acentuou o sr. Alencastro Guimarães,
invocando a legislação canadense sobre
o assunto, estabelecer condições que o
coloquem em situação de poder partici-
par do negócio do petróleo quando não
mais existirem dúvidas quanto à certeza
de lucro. Inicialmente, porém, o que
deve fazer é estimular as pesquisas por
particulares, oferecendo-lhes compensa-
ções condições de lucro, de maneira a
que se verifiquem inversões de capitais
capazes de promover o desenvolvimento
da indústria petrolífera em bases de
real utilidade para a economia nacional.

Outro caminho não poderá adotar o
Congresso se, de fato, quiser resolver o
problema do petróleo brasileiro e abrir
novos rumos ao progresso do país. Aban-
donar a sua exploração nas mãos inap-
tas do Estado importará na condenação
total da sua industrialização, causando
ao Brasil não só o prejuízo decorrente
da falta desse combustível essencial, mas
também o do desgaste que sofrerá o povo
fazendo novos sacrifícios, obrigado que
será a contribuir para mais uma ativi-
dade governamental inoperante.

PALAVRAS DE ORDEM

ASPECTO mais notável das palavras
de ordem para o primeiro de maio,
publicadas pela Frente Nacional Co-
reana e divulgadas ontem, a noite, pela
agência Nova China, é a ausência de qual-
quer alusão às negociações de armistício e
à possibilidade de uma solução pacífica do
problema coreano.

A julgar por essas palavras de ordem, a
direção comunista da Coreia do Norte está
antes alinhada sobre Pequim do que sobre
Moscou. Fórmulas como "o povo fraternal
chines" apresentam um tom muito mais
caloroso que as saudações dirigidas ao
"grande povo soviético". Se o povo sovié-
tico é elogiado porque "inspira a luta pela
libertação da pátria coreana", existe a de-
claração de que a China "auxilia o povo
coreano com a sua carne e o seu sangue".

Igualmente entre as homenagens que
terminam as palavras de ordem, Mao Tsé
Tung é nitidamente favorecido com rela-
ção a Malenkov.

Indicaria essa ordem nas homenagens
que na hierarquia comunista, pelo menos
no Extremo Oriente, Mao Tsé Tung passa-
ria doravante diante do chefe do governo
soviético?

François Feito

DA BANCADA DE IMPRENSA
O Discurso a Tiradentes

Pedro Dantas

(Crônista Parlamentar do D.C.)



Na clássica reação do gato escaudado, a opi-
nião pública recebeu com justificado receio a
notícia de que o sr. Francisco Campos ia fazer
um discurso destinado a ter a maior repercussão
e considerado como a "réntree" do primeiro ti-
tular da pasta da Educação no cenário político
brasileiro. Realmente, e sem embargo da admi-
ração que se tenha ao alto espírito e a excepcio-
nal cultura daquele eminente jurista e home-
mem de Estado, a notícia era de nos deixar a
pulga atrás da orelha, pois o discurso teria o
patrocínio, digamos assim, do sr. Negrão de Li-
ma e, além disso, vinha em momento de crise
política, atenuada, mas não resolvida, quando
havia no ar e por vezes se precipitava em acontecimen-
tos, mais de um indicio de estar o Governo, maquinando
uma das suas.

UMA GRATA SURPRESA

Aqueles dois Chicos juntos, o sr. Getúlio Vargas no
governo, o clima de inquietude reinante, tornavam o
discurso a Tiradentes suspeito de ser a favor da força,
tal como a nossa prezada polquinha de 10 de novem-
bro. A História tem o costume de repetir-se, asseguran-
do os seus intuítos. No caso, bem podia vir por aí uma
reedição correta e aumentada sob a inspiração e os aus-
pícios do nosso vizinho do sul, o bravo general Perón,
que trouxe sua contribuição pessoal à técnica da de-
magogia e da ditadura.

O sr. Francisco Campos reservava-nos, porém, a
maior e mais grata das surpresas: apesar de todos aque-
les indicios, saiu-nos com um admirável discurso rigo-
rosamente liberal, no político e no econômico, indican-
do, com extraordinária clareza e argumentação
mais sólida, o rumo acertado de uma orientação de go-
verno que seria, de fato, salvadora, se a puséssemos em
prática, não nos limitando a ouvi-la.

Não sabemos de análise mais lúcida e convincente
da situação econômica em que o país se debate, nem de
mais seguro diagnóstico de suas causas. O caminho que
nos aponta o sr. Francisco Campos para sair do atolei-
ro em que deliberadamente nos metemos só não é o me-
lhor, porque, em verdade, é o único e foi exposto no
discurso do dia de Tiradentes com profundidade de
vistas e elevação de propósitos, ao mesmo tempo que
com elegância e clareza de dicção. De outro discurso,
igualmente preciso e claro, do mesmo eminente homem
público, dizia o saudoso prof. José Eduardo da Fonseca
— de quem muito há de lembrar-se os leitores mineiros
— que era porque o autor não tinha tido tempo de "es-

palhar a confusão". Consequências da cultu-
ra jurídica e filosófica de base germânica do sr.
Francisco Campos, que justificava, aparente-
mente, a "boudade" pela sua densidade habitual
de pensamento, de que por vezes se encontra a
marca também na expressão.

No discurso que comentamos, entretanto, a
clareza não foi "falta de tempo": ela resultou,
pelo contrário, de uma perfeita decantação das
idéias expostas, visivelmente formuladas depois
de madura e cotidiana reflexão. Não se trata,
absolutamente, de uma exibição de conhecimentos
e leituras daquele Chico Ciência da Primeira
República, em seu discurso-revelação à Câmara
dos Deputados (o dos 14 princípios). É a palavra serena
e lúcida de um espírito amadurecido e pujante, a ver a
realidade com seus próprios olhos e disposto a não si-
lenciar sobre o que os olhos vêem.

UMA REFORMA FACILIMA

O que o sr. Francisco Campos nos oferece, com seu
discurso admirável (é preciso repeti-lo), é uma saída e
um programa. Tê-lo-ia ouvido o Governo, ali presente
na pessoa do sr. Negrão de Lima? Este é um Governo,
ao que parece, pouco afeto a ouvir qualquer coisa, além
dos cochichos palacianos. Ora, a virtude essencial do
discurso do sr. Francisco Campos, desta vez, é o de es-
tar repassado daquela "plenitude um pouco agressiva do
senso comum", de que ele próprio nos fala, dando-a,
juntamente com a rusticidade dos fatos, como uma das
causas de fadiga e enjoo das elites políticas.

Se o Governo acaso o ouvir, com a devida atenção,
em suas considerações políticas, bem como no detido es-
tudo de nossa situação econômica, a consequência natu-
ral e imediata seria, necessariamente, a de pôr em prá-
tica, sem perda de tempo, a única reforma de base de-
que, na verdade, carece o país: a de diretrizes do Go-
verno.

E, aliás, uma reforma simples. Não exige mensa-
gens especiais, nem Comissões, nem reformas, senão a
atitude mental e das intenções do Presidente da Re-
pública e seus auxiliares diretos e co-responsáveis, os
srs. Ministros. E só resolver e agir. Diretamente, na es-
fera da sua competência. Por uma palavra aos líderes
da Câmara e do Senado, no que compete ao Legislativo.
E as medidas práticas indispensáveis viriam rápida-
mente, salvando o próprio Governo e o país.

Ciência ao Alcance de Todos

Tremores de Terra

Que é ao certo um tremor de
terra? Numerosos sábios tenta-
ram responder a esta pergunta
e suas pesquisas já permitiram
tirar de certos fenômenos sísmi-
cos ensinamentos preciosos. O
nosso conhecimento das miste-
riosas profundezas que se si-
tuam sob a crosta terrestre e
que formam, com efeito, a qua-
se totalidade do nosso planeta,
foi consideravelmente enrique-
cido por geólogos, prospectores
e físicos. Já se encavou a pos-
sibilidade de exploração dos
incalculáveis recursos de en-
ergia destes abismos inexplora-
dos.

A tarefa, porém, mais pre-
mente, consiste na prevenção
das funestas consequências dos
abalos sísmicos que roubam às
vezes milhares de vidas, como
o que foi registrado no Japão
em setembro de 1923, quando
130.000 pessoas pereceram e
duas cidades, Yokohama e Tokio,
foram parcialmente destruídas.

Um acordo de assistência téc-
nica concluído há aproximada-
mente dois anos entre o gover-
no Turco e a Unesco (United
Nations Educational, Scientific
and Cultural Organisation) pre-
ve a criação de um Instituto
de Sismologia que manterá
quatro estações de observação.
Decisão sem dúvida de grande
importância, se se levar em
conta que se verificam em mé-
dia de trezentos a quatrocentos
tremores de terra por ano na
Turquia. A maior parte são
tremores de pouca gravidade,
mas entre 1938 e 1949, treze
abalos de grande envergadura

ocasionaram a morte de cin-
quenta mil pessoas e destruíram
mais de cem mil casas. Vinte
mil casas foram destruídas
neste mesmo período, devido a
tremores de "pouca importân-
cia".

Que providências podem ser
tomadas para prevenir tais ca-
strosos? Primeiramente im-
pedir o estabelecimento de co-
munidades nas regiões onde os
tremores são frequentes, e de
outra parte empregar materiais
de construção mais apropria-
dos, que ofereçam mais resis-
tência aos abalos.

A sismologia — ciência dos
tremores de terra — tem ape-
nas cem anos de existência. O
término foi empregado pela pri-
meira vez em 1888 pelo sábio
inglês Robert Mallet, a quem
se deve o primeiro atlas sísmi-
co e uma enumeração de 6.331
tremores de terra.

As ondas relativamente fra-
cas que nós suportamos sob a
forma de seismos provêm de
um brusco deslocamento no in-
terior do núcleo terrestre, de-
vido a uma fissura rápida ou
fenda na rocha profunda, a
qual se ergue ou se abaixa.

O movimento sísmico se di-
funde em todas as direções
através da crosta terrestre, par-
tindo do centro e provocando
uma série de vagas que dimi-
nuem pouco a pouco de inten-
sidade. O abalo mais forte é
produzido perto do centro de
irradiação do movimento sísmi-
co, mas o movimento do ro-
cha, ao longo da falha, pode

prosseguir durante meses ou
mesmo anos.

Verificou-se que os tremores
de terra têm geralmente sua
origem nas regiões próximas da
orla dos continentes ou no lon-
go de linhas paralelas a estas
costas, notadamente na Califór-
nia e no México, sobre a costa
occidental da América do Sul,
no Japão e nas Filipinas, em
Java e Sumatra, em certas re-
giões das Índias, na Ásia Men-
or e sobre as costas do norte
do Mediterrâneo. Estas regiões
são igualmente centro de ativi-
dades vulcânicas.

Um aparelho especial — o
sismógrafo — nos permite lo-
calizar a distância os tremores
de terra e medir aproximada-
mente a sua intensidade. Gra-
ças a observações demoradas
pode-se prever os tremores
mais importantes.

O princípio do instrumento
que tornou possível a ciência
da sismologia — é simples: sus-
pende-se dum alto teto um fio
de aço tenso, na extremidade
uma esfera metálica de mais ou
menos 30 centímetros de diâ-
metro. Obtemos assim um pê-
ndulo que pode oscilar em to-
dos os sentidos. Uma ponta co-
locada sob a esfera roça de le-
ve o chão recoberto de alguns
centímetros de areia. Quando
se produz um tremor de terra
o solo é sacudido pelas vibra-
ções da terra, enquanto a es-
fera isolada no espaço fica
imóvel. Sua ponta inscreve, ro-
da a direção a amplitude e o
número de ondulações. Este
instrumento deve ser suspenso

de modo que as vibrações sísmi-
cas afetem o movimento do
pêndulo o menos possível. Sob
esta condição pode ele regis-
trar os movimentos da crosta
terrestre. Como o roçar de um
estilete alteraria o registro do
fenômeno, emprega-se, em vez
dele, um pincel de luz emitido
pelo pêndulo; este fecho lu-
minoso impressiona um papel
sensível que cerca um cilindro
cuja rotação completa seja de
digamos, uma hora. Os movi-
mentos registrados num dia se
inscrevem então sob a forma
de uma longa hélice contornan-
do vinte quatro vezes o cilin-
dro. Quando então se produz
um tremor de terra o traçado
revela a sua direção, a sua im-
portância e o grau de afastá-
mento.

Concluindo, vemos que o glo-
bo nunca está em repouso, mas
sim sempre em transformação
e sua atividade interior é, tam-
bém, tão intensa hoje, como foi
no passado.

AUMENTO DOS
PROMOTORES

O subprocurador geral da Repú-
blica, sr. Alceu Barbedo, emitiu
parecer a pretensão dos pro-
motores da Justiça Militar, Joaquim
Cecílio, Aurélio Penteado e Au-
gusto Susekind, que reivindicam
a equiparação dos seus vencimen-
tos aos dos promotores da Justiça co-
mum.

Entende o subprocurador que o
Tribunal Federal de Recursos não
deveria conhecer, por inabível, e re-
curar extraordinário interposto da de-
cisão do Juiz dos Fatos da Fazenda
que negou provimento ao mandado
de segurança impetrado pelos in-
teressados.

Um Juiz em Manchete

OTHON RIBAS

Deu a revista "Manchete", em número re-
cente, justo destaque ao juiz dr. Aguiar Dias
apontando-o como o mais famoso do Brasil. Não
sabemos se há exagero nessa generalização, mas
é certo que, no Rio, raros são aqueles que não sa-
bem quem seja esse magistrado.

E sua fama, ele a deve a três qualidades que,
juntas, já se vão tornando, infelizmente, raras
na magistratura: inteligência, cultura e honesti-
dade. A qual se acrescenta uma outra raríssima:
a coragem.

Para um advogado é um sossêgo ter uma ação
distribuída para o dr. Aguiar Dias. Neste tempo de
distribuição compulsória por sortelo, conseguir-se um juiz
que certamente examinará o processo com atenção e que
disporá de elementos de ordem moral e intelectual para
exercer a função julgadora é sem dúvida a primeira víto-
ria. De fato, não é tanto a preocupação de ganhar que
aflige os que militam no fóro, pelo menos os que têm real-
mente espírito de advogado, mas a preocupação de per-
der bem. Nada mais chocante do que uma sentença mal
feita negando um bom direito. Uma sentença que impeça
qualquer tentativa de reconhecimento da derrota. Em su-
ma, uma sentença que deixe o advogado irritado contra
o juiz.

Ora, são poucos os magistrados que, atualmente, dão
esse sossêgo, ou mesmo, essa satisfação, ao advogado. Um
deles, sem dúvida, é o dr. Aguiar Dias.

Na reportagem de "Manchete", responde o juiz à
acusação que lhe fazem de antifazendário.

Evidentemente, a acusação é absurda. Em relação a
ele ou a qualquer outro. O que há é juizes fazendários.
Basta que um magistrado cumpra o seu dever, ao julgar
as causas em que são interessados os poderes públicos,
para ficar mal visto pelas autoridades. O que estas des-
carnam é um julgador docil às arbitrariedades que praticam,
aos verdadeiros assaltos contra os particulares, no que
concerne ao fisco. E como o dr. Aguiar Dias não é homem
de se atemorizar com as suas ameaças tolas, nem capaz
de subserviência, a onda começa forte.



E isso de juiz antifazendário não tem expli-
cação. O fazendário, sim. Não são os particu-
lares que têm as mãos nos cofres e os cargos públi-
cos para fazer distribuições de empregos e para
atender a um sem número de outras solicitações.
Um pedido da autoridade — se a isso se pode cha-
mar de pedido — tem sempre a possibilidade de
uma correspondência compensadora para a ob-
tenção de um financiamento ou de um emprégo
público para algum parente chegado. E esses são
fatos que, sem dúvida alguma, tiram a indepen-
dência do juiz. Dai a fama que adquire de fazen-
dário, por ficar de acordo com os erros seguidos que co-
metem os Poderes Públicos.

Do outro lado, está o juiz independente. Este não é
antitudo ou antiaquilão, é, apenas, independente. Julga
como acha acertado, e não para atender às conveniências
do Estado.

O que irrita as autoridades, relativamente ao dr.
Aguiar Dias, são as suas afirmativas, como esta feita a
"Manchete", a respeito do mandado de segurança: "Em
geral o panorama é de corrupção, de desencanto, de ple-
no domínio do espertismo. Ninguém quer mais ter de-
veres. Todo mundo reclama sempre mais direitos, o que é
extremamente favorecido pelo procedimento de certas au-
toridades administrativas, decididas a adepta de Frei To-
más. Os mandados de segurança refletem mais do que
qualquer outro sintoma essa situação. Vejo, entretanto,
que contra ele se levantam não só os interessados na ile-
galidade mas até juizes de bom nome. Ora, demandar
em juízo é só sintoma. Em lugar de procurar suprimir ou
dificultar o mandado de segurança, o que se deve ter em
vista é suprimir a ilegalidade, contra a qual ele foi ins-
tituído".

E julgando os seus processos, vai o dr. Aguiar Dias
exercendo a sua função política, combatendo a ilegalida-
de, procurando ser um dos pioneiros na obra do restabele-
cimento de alguns valores essenciais desprezados pela
nova mentalidade, e para isso trabalha sem preguiça e
sem medo. Dai o ser tão apreciado pelos advogados.

O Que Se Diz:

...QUE os funcionários da
Câmara, lado da rua São Jo-
se, vivem todos os fins de lar-
de momentos de pânico...

...QUE esses momentos de
pânico se produzem na hora
em que deixa o Palácio Ti-
ridentes o coronel Rui de Al-
meida, primeiro secretário da
Câmara...

...QUE, ao aviso partido
de cima de que "o homem
vem aí", os contínuos, por-
teiros e guardas do serviço
se perfilam, formando de um
lado e outro da porta, ex-
quanto as pessoas eventual-
mente presentes são afastadas
sob a ordem: "saíam que o
coronel gosta de trânsito li-
vre"...

...QUE a entrevista entre
que ontem pelo sr. Ademar de
Barros aos jornalistas foi pre-
parada pelo sr. Erlindo Sal-
zano, guia espiritual do dito
Ademar e intermediário entre
o ex-governador paulista e o
Além...

A Opinião do Leitor

PREÇO EM NITERÓI
Comentando um tópico deste
jornal sobre os preços em Nite-
rói, recebemos uma carta, assina-
da por "um grilo", onde se lê:

"Diz V. S. que o azeite em Ni-
terói, por causa do preço, não
precisa de mais. Ora, o preço de
C.R\$ 23,00, que depois
desapareceu e voltou a aparecer
a 40 e 45 e que sua distribuição
está a cargo da firma Grilo Paz
& Cia.

V. S. precisa saber que esse
azeite, importado e hoje mesmo,
visto que o mesmo já subiu de
preço lá fora custa atualmente
cada caixa com 30 latas de um
quilo, cada uma, 15.000 francos
franceses, que ao câmbio oficial
de 0,335 dá para cada lata por-
ta o Rio, C.R\$ 16,00. Ora, os di-
retos de cada lata são C.R\$ 5,00
o que perfaz 21,05 por lata, isto
hoje, pois na data da sua im-
portação o preço do azeite era
mais barato. Sendo assim, fica
cada lata de um quilo, por 21,05.
Eu desajuro que V. S. pergun-
te a quem a COPAP, por que razão
vendeu por C.R\$ 23,00 e aqui agora
aparece por C.R\$ 40,00 e 45,00?

Tudo isso aconteceu porque,
segundo consta na praça, quem
conseguiu esse negócio foi uma
alta personalidade feminina do
governo COPAP, que mandara for-
ram importadas custanhas para
Niterói pelo Natal e as mesmas
foram vendidas no Rio por C.R\$
23,00 o quilo, e ali elas não apa-
receram pois a mesma firma
tratou de se vender a um satisfa-
ção aos seus colegas.

O que se dá com o azeite dá-
se com o bacalhau, que não ten-
do a Carteira de Importação da
de licenças para a vinda do ar-
tigo, quer da França e da Islân-
dia, a todos os importadores
que se decidiram a isso, deram aos
apadrinhados do governo e as-
sim passaram uma pascoa sem
bacalhau porque os amigos do
governo pediram pelo mesmo
24 e 25 por quilo quando o mes-
mo estava láhele a 17. Ou seja
cozido, a qualidade de um bac-
alhau que se chama "casado"
custava menos de 11 cruzeiros o
quilo. Mas foi vendida por 20
e 21 cruzeiros.

Por tudo isso pode V. S. a-
valiar como anda o comércio no
país interior.

Voltarei ao assunto com novas
e preciosas informações porque
sei de tudo que está se passando
nesse particular aqui no Estado
do Rio. Até breve".

DEBATE SOBRE
CUSTO DE VIDA

O Movimento Contra a Carestia
que, como o nome está a indi-
car, pretende dar combate à alta
do custo de vida no país, reali-
zará segunda-feira próxima, na
Câmara dos Vereadores, uma reu-
nião para o debate do tema pelos
interessados.

O M. C. C. está convidando,
para tomar parte nos trabalhos,
a todos quantos possam trazer ao
debate a contribuição da sua ex-
periência e do seu conhecimento
na matéria.

S.A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida do Brasil, n.º 25
Cidade do Rio de Janeiro
HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente
AUGUSTO DE ALMEIDA
Diretor-Geral
J. O. MARTINS GUIMARÃES
Diretor-Supervisor
DANTAS JOSE
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:
Diretor Geral 43-6453
Diretor Supervisor 43-6453
Gerente 43-3930
Gerência 23-4643
Chefe da Redação 43-3574
Secretaria 23-4457
Política 23-4472
Economia e Finanças 43-3614
Esportes 23-4472
Cultura 23-5032
Suplementos 23-3239
Depart. de Difusão 23-2662
Depart. de Publicidade 23-3783

Mais Protestos Contra o Favoritismo da CEXIM

A CIREI Ganhou Duzentos Milhões na Importação de Duzentas "Peruas"

Empresa Viacão Automobilista S. A.

Telefone: 43 4576 e 23-0003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 146

Telefones: 28-8548 e 28 0121

ESTACÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUA

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO JUIZ DE FORA		LINHA RIO CATAGUAZES	
Partida do Rio	Partida de Juiz de Fora	Partida do Rio	Partida de Cataguazes
6.00	6.00	6.15	6.15
8.00	8.00	8.15	8.15
10.00	10.00	10.15	10.15
12.00	12.00	12.15	12.15
14.00	14.00	14.15	14.15
16.00	16.00	16.15	16.15
18.00	18.00	18.15	18.15
20.00	20.00	20.15	20.15
22.00	22.00	22.15	22.15
24.00	24.00	24.15	24.15
26.00	26.00	26.15	26.15
28.00	28.00	28.15	28.15
30.00	30.00	30.15	30.15
32.00	32.00	32.15	32.15
34.00	34.00	34.15	34.15
36.00	36.00	36.15	36.15
38.00	38.00	38.15	38.15
40.00	40.00	40.15	40.15
42.00	42.00	42.15	42.15
44.00	44.00	44.15	44.15
46.00	46.00	46.15	46.15
48.00	48.00	48.15	48.15
50.00	50.00	50.15	50.15
52.00	52.00	52.15	52.15
54.00	54.00	54.15	54.15
56.00	56.00	56.15	56.15
58.00	58.00	58.15	58.15
60.00	60.00	60.15	60.15
62.00	62.00	62.15	62.15
64.00	64.00	64.15	64.15
66.00	66.00	66.15	66.15
68.00	68.00	68.15	68.15
70.00	70.00	70.15	70.15
72.00	72.00	72.15	72.15
74.00	74.00	74.15	74.15
76.00	76.00	76.15	76.15
78.00	78.00	78.15	78.15
80.00	80.00	80.15	80.15
82.00	82.00	82.15	82.15
84.00	84.00	84.15	84.15
86.00	86.00	86.15	86.15
88.00	88.00	88.15	88.15
90.00	90.00	90.15	90.15
92.00	92.00	92.15	92.15
94.00	94.00	94.15	94.15
96.00	96.00	96.15	96.15
98.00	98.00	98.15	98.15
100.00	100.00	100.15	100.15

Queixas e Colações

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável e com negócios de pouca monta.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTE TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	43,50	43,50
Dólar (venda)	44,50	44,50

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTE TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	43,50	43,50
Dólar (venda)	44,50	44,50
Libra (compra)	121,00	121,00
Libra (venda)	124,00	124,00

O "TERCEIRO CAMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações pequenas no dia de ontem.

As cotações das moedas registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dólar (moeda) Venda, Cr\$ 44,85 e Cr\$ 45,00. Média de negócios, Cr\$ 44,92; Compra, Cr\$ 42,50, Cr\$ 43,00, Cr\$ 43,50, Cr\$ 43,70 e Cr\$ 44,00. Pêso-argentina (moeda) — Venda, Cr\$ 1,90; compra, Cr\$ 1,80. Pêso (moeda) — Venda, Cr\$ 1,12.
--

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, com pouca movimentação, mas com negócios de pouca monta.

As cotações das moedas registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dólar (moeda) Venda, Cr\$ 44,85 e Cr\$ 45,00. Média de negócios, Cr\$ 44,92; Compra, Cr\$ 42,50, Cr\$ 43,00, Cr\$ 43,50, Cr\$ 43,70 e Cr\$ 44,00. Pêso-argentina (moeda) — Venda, Cr\$ 1,90; compra, Cr\$ 1,80. Pêso (moeda) — Venda, Cr\$ 1,12.
--

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000,00 em ouro, com 999,90 de pureza, ao preço de Cr\$ 20,81 76.

CAMBIO SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 23 de abril de 1953:

América do Norte — Dólar	44,61
América do Sul — Dólar	44,61
Europa — Dólar	44,61
África — Dólar	44,61
Ásia — Dólar	44,61
Oceania — Dólar	44,61
América do Norte — Libra	121,00
América do Sul — Libra	121,00
Europa — Libra	121,00
África — Libra	121,00
Ásia — Libra	121,00
Oceania — Libra	121,00

MOEDAS

América do Norte — Dólar

América do Sul — Dólar

Europa — Dólar

África — Dólar

Ásia — Dólar

Oceania — Dólar

América do Norte — Libra

América do Sul — Libra

Europa — Libra

África — Libra

Ásia — Libra

Oceania — Libra

América do Norte — Pêso

América do Sul — Pêso

Europa — Pêso

África — Pêso

Ásia — Pêso

Oceania — Pêso

América do Norte — Escudo

América do Sul — Escudo

Europa — Escudo

África — Escudo

Ásia — Escudo

Oceania — Escudo

América do Norte — Lira

América do Sul — Lira

Europa — Lira

África — Lira

Ásia — Lira

Oceania — Lira

América do Norte — Pataca

América do Sul — Pataca

Europa — Pataca

África — Pataca

Ásia — Pataca

Oceania — Pataca

O Sindicato do Comércio Varejista de Material Elétrico do Estado de São Paulo, acaba de dirigir energia protesto à Confederação Nacional do Comércio contra o favoritismo da Cexim para com a firma "Invictus", daquela Estado, que conta, nas 6 a 7 anos de existência, adjudicando toda a quota de importação de peças de televisão e rádio, num total de 600 mil dólares, em detrimento da R. C. A. Philips, Philco, Assumpção, Delmido Dias e G. E. A. B. C. e SEMP, estabelecimentos comerciais de grande tradição no país, e também, no estrangeiro.

REGIME DE PROTEÇÃO

O sr. Bernardo Cuccubege, de origem israelita, obteve da CEXIM, em setembro de 1952, autorização para importar 200 mil dólares de material para televisão, sem que, no entanto, fosse concedida tal permissão para qualquer outra firma interessada. Em janeiro deste ano, completando o regime de proteção para com a "Invictus", o órgão dirigido pelo sr. Coriolano de Azevedo, realizou a importação de material correspondente a mais 300 mil dólares.

AS ALEGAÇÕES DA CEXIM

As firmas acima mencionadas, profundamente prejudicadas com o regime de preferência imposto pela CEXIM, protestaram veementemente, mas os responsáveis por tão estranha política de proteção e filiofilismo desculpam-se dizendo que a "Invictus" controla os seus aparelhos utilizando o máximo de peças nacionais. Contestaram os mesmos e com muita razão que aquilo que o sr. Bernardo Cuccubege vem fazendo, agora, com sua firma, é a 7 anos de existência, eles vinham realizando desde 20 anos atrás, isto é, aproveitando o máximo de peças nacionais.

A CEXIM CONCEDE MONOPÓLIO

A firma "Invictus" que se constitui em monopólio de custas da CEXIM, ainda impõe ao mercado paulista um sistema odioso de venda: somente entrega aos seus revendedores aparelhos e peças de televisão que adquiriram, no mínimo, 10 aparelhos de E. de Minas. ENTRAVA O PROGRESSO DO PAÍS

Um outro fato de flagrante gravidade diz respeito a uma proposta formulada pela Philips para importação da Holanda de todo aparelhamento fabril, sem qualquer cobertura

tecnicamente impossibilitada de obter financiamento para o seu produto no interior das seguintes razões: a) Redução em todas as operações, sendo como base de garantia o café, quer em coco ou beneficiado; b) Prorrogação dos contratos de crédito, quando a importação de 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

A CIREI GANHOU 200 MILHÕES

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.

Procedendo-se os cálculos, sabe-se que a CIREI teve um lucro líquido superior a 200 milhões de cruzeiros, importantes, apenas, 3 "peruas" e 500 mil dólares. Cada unidade lhe custou, aproximadamente, 50 mil cruzeiros e vendeu a 175 mil cruzeiros.



Durvalino Tavares, o "filho maldito", deixa o distrito acompanhado do delegado Melo Moraes

Recolhidos ao Presídio os Assassinos da Velha

Medidas Especiais Evitaram o Linchamento do "Filho Maldito" — O Filho Diz Que o Pai é Louco — Conclusão em 45 Dias

Durvalino Tavares, Maurício Viana e Valter Neves, autores do bárbaro estrangulamento da anã Rosa Cândida, foram transferidos ontem para o Presídio, onde aguardarão julgamento. Carolina Rosa de Jesus, que arquitetou o crime, foi para a Penitenciária de Bangu.

O EMBARQUE

O embarque dos estragados no "tintureiro" foi feito sem atritos, graças às medidas especiais determinadas pelo delegado Melo Moraes — informava-se que populares estavam dispostos a linchar o "filho maldito", como agora é conhecido Durvalino Tavares. O menor Hermínio, filho de Durvalino e Carolina, declarou, na ocasião, que o pai é louco, revelando que já tentara matar a mulher com uma machadinha. Esse detalhe foi também mencionado no depoimento do irmão de Carolina.

O PEDIDO
No pedido de prisão preventiva o delegado Melo Moraes caracterizou o crime: assassinato de uma mulher, com a intenção de roubar a herança materna, apesar de "tentarem comover o sentimento da família brasileira na esperança de atenuar a gravidade do delito e suas consequências, com a falta alegação de que queriam defender a felicidade conjugal ameaçada".

CONCLUSÃO EM 45 DIAS

No texto da prisão preventiva, o juiz Espinosa Pontes determinou que os autos do processo baixem ao Distrito em 45 dias, para as diligências complementares e conclusão do inquérito.

UNIDADE DE VISTAS

Quando foi noticiada a nomeação do coronel Hélio Braga para o cargo de presidente da COFAP, tivemos a oportunidade de mostrar a conveniência de haver uma maior e mais íntima aproximação entre aquele órgão do Ministério do Trabalho e a Delegacia de Economia Popular, único meio de se reduzir a ganância e a exploração de que vem sendo vítimas as classes menos favorecidas.

E isto porque o sr. Cabello, entre os vários erros cometidos quando à frente da COFAP, acabou completamente a ação de que a especialidade a quem a lei atribuiu privativamente a competência para processar os que infringem as tabelas de preços, sonham as mercadorias mais essenciais, fraudam no peso, preço e qualidade, mandam para fora do Rio clandestinamente os gêneros indispensáveis, vendem mercadorias alteradas e adulteradas, não fornecem notas de entrega, em fim praticam toda sorte de atentados à lei que defende a economia do povo.

Em consequência, a nova interpretação jurídica do ex-presidente da COFAP, negociantes, intermediários e importadores, ficaram completamente livres da ação policial e o povo achou-se, da noite para o dia, completamente desamparado, entregue à sua própria sorte.

Felizmente, o coronel Hélio Braga, não só em declarações prestadas aos jornais como em seu discurso de posse, teve oportunidade de frisar seu intuito em utilizar os serviços da delegacia da qual é titular o sr. Fernando Schwab, de prestígio-lá ao máximo, de se servir dos trabalhos de investigação policial para poder defender a bolsa do povo cada vez mais atacada por aqueles que enriqueceram à custa da ganância e da exploração.

Ex-chefe do gabinete da chefia de Polícia, conhecedor de todos os serviços que constituem o Departamento Federal de Segurança Pública, gozando de um conceito bem alto no meio dos servidores policiais, com pleno conhecimento das leis e regulamentos que orientam as atividades da Polícia, o novo presidente da COFAP tem à mão todos os recursos indispensáveis a uma ação enérgica contra gananciosos e exploradores, restabelecendo o clima de confiança e de segurança que existia ao tempo em que a Delegacia de Economia Popular não tinha seus passos enervados e sua ação repressiva prejudicada pelas filigranas de direito e pelas interpretações capciosas, criadas pela mentalidade estreita do antigo presidente da COFAP.

O povo espera que desta unidade de vistas entre os dois importantes órgãos da administração resulte algo de proveitoso em prol de sua bolsa.

TIMBAUBA

A POLÍCIA PROCURA



Esta é Carmem Braga de frente e de perfil. Está sendo procurada pela polícia, com ordem de prisão preventiva, por ter passado cheques sem fundos à Sears e ao Livro Vermelho. Carmem é velha conhecida da delegacia de Roubos e Falsificações, onde aparece regularmente para explicar transações. Há pouco mudou de Copacabana para Campo Grande, com o investigador Catão no seu rastão.

Chegou a La Paz o Pai de Décio

"SUSPENSE" NO CRIME DO PARQUE

BELO HORIZONTE, 24 (Assapress) — Com o sensacional telejornal procedente de La Paz, enviado por Décio Escobar, a notícia da chegada na capital boliviana do genitor do jovem poeta, agora indiciado como assassino de Luiz Delgado, o jornalista em torno do "crime do Parque" ficou em suspense. A polícia mineira, no maior sigilo, está desenvolvendo importantes atividades visando avolumar a prova que já teria colhido contra Décio Escobar, como matador de Luiz Delgado. Aparentemente está para ser ouvida a qualquer momento uma testemunha de grande importância no processo.

Caçada Nacional a Dois Ladrões Internacionais

Taubias Cuckierman e Berck Littmanovitz Procurados em Todo o País — Presos, Soltos e Com Pedido de Prisão Preventiva

Os suícos Taubias Cuckierman e Berck Littmanovitz, acompanhados de uma moça judia, estão sendo caçados em todo o território nacional. Pertencem a uma quadrilha internacional de ladrões de diamantes e pedras preciosas, com pedidos de prisão vindos de quase toda a Europa, especialmente de Zurique.

CONTATO

A primeira... Os primeiros resultados concretos foram obtidos em Belo Horizonte com a detenção dos dois ladrões, reconhecidos pelas fotografias (escraches) mandadas pela polícia suíça.

Presos, foram encaminhados a polícia carioca.

VITIMAS

Com a chegada dos dois ladrões, compareceu a delegacia

de Roubos e Falsificações Isidoro Marcos Hauser, dizendo-se uma de suas vítimas. Pelas fotografias, reconheceu Becker acusando-o de tê-lo roubado. Completando, também compareceu a delegacia Moisés Guterman, que reconheceu Taubias como um ladrão refinado de que fora vítima.

SOLTA E PRENDE

Nesse ínterim, quando estavam sendo tomados os depoimentos dos ladrões e feita a acareação com as vítimas, chegou um pedido de "habes-corpus" expedido pelo juiz Anselmo de Sa Ribeiro, com prazo de duas horas para que fosse informado pela polícia.

Os ladrões foram soltos. Mas o delegado Cícero Brasileiro de Melo determinou a abertura de inquérito e pediu a sua prisão preventiva, alegando falta de garantias para as instruções criminais.

SUMIRAM

Não se conhece a identidade

da pessoa que providenciou a libertação dos dois ladrões. Trata-se de uma mulher de origem judaica, que veio de S. Paulo especialmente para esse fim, supondo-se que pertença a organização.

Depois de soltos os ladrões, sumiram os três e o alarme foi dado, com fotografias e radiogramas para todos os pontos do país. O delegado Cícero pede a sua prisão "no interesse da Justiça e da sociedade".

ORGANIZAÇÃO

Os fatos demonstram que se trata de uma quadrilha de alta organização, com raízes em quase todo o mundo.

Taubias e Becker são apontados como envolvidos em fabulosas transações ilícitas na Suíça.

Faltou a Câmera

Ja se pensou em fazer um filme. A posição dos corpos parecia esperar por uma câmera cinematográfica que registrasse e depois contasse, em linguagem de imagens movimentadas, todo o drama daquela noite passionai, de desespero e sangue.

Por entre as pontas de pau da porta arrombada, entreaberta, apareceram apenas olhos espantados. Entrou o primeiro, seguido de outro, mais um outro depois — e outro logo atrás — em pouca a casa desarmada ficou cheia de gente. No interior, distribuídos pelo quarto, sala e banheiro, três cadáveres — um homem de meia idade, uma mulher (sua esposa) e uma moça de 17 anos (filha adotiva do casal).

Não houve necessidade de suposições. A localização e posição dos cadáveres contavam toda a história. Os antecedentes todo o possado colavam.

A mulher permanecia na mesma posição em que deitara para dormir. Fora a primeira, apanhada de surpresa, sem nenhuma possibilidade de reação.

Com os primeiros tiros, a moça compreendeu toda a situação e tentou fugir. Foi apanhada quando procurava alcançar-se ao banheiro. A expressão de desespero que conservava depois de morte, refletia em detalhes os seus últimos momentos, como se lhe tivesse dado ganas por morrer tão estupidamente e tão jovem.

O cadáver do homem descansava numa cadeira da sala, com o revólver preso no braço solto. Cumprira as duas primeiras fases do crime e fora apanhado no momento de se preparar para a terceira, reclamando uma morte leve.

O povoado passou muito tempo sem dormir direito. Ninguém supunha que a notícia do homem pela filha adotiva chegasse a tal ponto. Ainda de costas, tratava-se de um engenheiro, pessoa que havia firmado conceito no lugar pela ponderação e cultura. E preferiu esquecer a história — a que foi possível, sem a presença do reportagem policial dessas nossas vespertinas.

Estranho Caso do Chevrolet Rebentado

— "O senhor vai consertar esse carro. É de um tenente do Exército e está nestas condições depois de um choque com um loteado de sua empresa" — o grupo de indivíduos foi logo dirigido ao dono do Chevrolet de Lotações Ltda., nestes termos, mostrando um Chevrolet sem chapa todo rebentado.

O homem reagiu, alegando que não tinha conhecimento de nenhum acidente com loteado de sua empresa. Os indivíduos insistiram.

— "Mas o senhor tem que consertar, porque a ordem do tenente. Caso contrário ele vem aqui e prende todo mundo!" — Depois disso, os indivíduos desapareceram, deixando o carro. Foi chamada a Rádio-Paraná, que não compareceu.

A garagem fica na rua Pedro de Carvalho, 28.

INCENDIO EM UBERLANDIA

BELO HORIZONTE, 24 (Assapress) — Irrompeu na madrugada de hoje, em Uberlândia, violento incêndio, que destruiu quase todo um quarteirão da cidade. Os prejuízos são avaliados em vários milhões de cruzeiros, de que foram afetados diversos estabelecimentos comerciais, um cinema e uma residência.

Continua o mistério que envolve o assassinato da menor Maria José Guimarães, atingida por uma bala na cabeça no tarde do dia 21, quando lavava louça no quintal de sua residência, à rua Eliseu Visconti, 324, casa 37.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

Como aconteceu com o assassinato do bancário Afrânio Lemos (o crime de Sacopã), também no caso da menor Maria José surgiu um conflito de jurisdição, que veio dificultar a ação da Polícia. Primeiramente, tomavam conhecimento da ocorrência as autoridades do 14º distrito. Horas depois verificaram que o local pertencia à jurisdição do 8º d. p., para onde foi encaminhado o caso.

A POLÍCIA TÉCNICA

Acontece, porém, que as autoridades do 14º distrito desde logo solicitaram a cooperação da Seção de Investigações Criminais da Divisão de Polícia Técnica, que logo entrou em ação. Entretanto, com a ida do caso para o 8º e não tendo havido por parte do delegado nenhum pedido de cooperação, a Polícia Técnica teve de abandonar as diligências, somente ontem retomadas. Foi novamente pedida a sua cooperação.

A SITUAÇÃO DO ARMEIRO — Logo de início, em virtude das declarações prestadas pelo operário Antônio João Ribeiro que mora na mesma avenida onde ocorreu o fato, complicar-se a situação do armeiro José Maria Cardoso, que mora na rua Falet. Entretanto, fazendo um exame minucioso no local, chegaram os policiais da SIC à conclusão de que o tiro, partindo da casa do armeiro, dificilmente poderia atingir a menor, na posição em que se encontrava. Isto porque a bala teria de descrever um semicírculo bastante difícil. Além disso a bala, que é do calibre 22, ao detonar não poderia ter produzido estampido tão grande, ouvido pelo operário Antônio João.

Em virtude dos fatos acima, novo exame deverá ser feito no local, pois aumenta a hipótese de menor ter sido atingida por uma bala perdida de qualquer pessoa que estivesse passando na avenida de Santa Tereza.

Absolvido Jacutinga

Era Acusado de um Crime em Austin

Com o julgamento de Manoel Roberto de Almeida, o "Jacutinga", ontem, encerrou-se a história de um dos crimes de maior repercussão na opinião pública de Nova Iguaçu e Austin.

Acusação

"Jacutinga" era acusado de ter assassinado Dionício Mayone Ramos a pauladas.

O crime foi praticado a 10 de setembro de 1952, na estrada de São José, em Austin.

Absolvido

Depois de um julgamento que durou quase todo o dia de ontem, "Jacutinga" foi finalmente absolvido, com 5 votos a favor e 2 contra.

Na acusação, funcionou o promotor Raul Meireles. Defendeu o réu o advogado Horta Barbosa.

INCENDIO NOS ARCOS

Irrompeu, na madrugada de ontem, um incêndio na sala nº 16, do prédio 18, na rua dos Arcos, onde funcionava uma oficina de consertos de geladeiras, ventiladores e rádios. As chamas destruíram grande parte dos aparelhos que lá estavam e ameaçaram atingir os prédios vizinhos, não fosse a intervenção imediata dos bombeiros do Posto Central.

Esteja no local a comissão Organizadora de serviços no 6º distrito policial, que tomou as providências de sua alçada. Apoiou a autoridade que o prédio estava assegurado, não se sabendo, entretanto, a importância do prejuízo. Sabe-se, também, que a Prefeitura havia desprovidado o prédio sinistado.

Na delegacia local foi instaurado inquérito.

Pé de Ferro Pisou Macio

Embora conhecido como "Pé de Ferro", Eulálio Cunha resolveu pisar macio, fugindo do xadrez do 14º Distrito sem ser incomodado. Arrombou a fechadura e desapareceu.

Já no xadrez no 14º Distrito os presos resolveram fazer barulho, transformando-o em ruído de "vale tudo". Xadrez superlotado. Dois presos, Antonio dos Santos e Amelino Rosa, foram obrigados a ficar de pé, tirando de frio. Lá pelas tantas, de dentro, a polícia, comunicando a decisão a sócios e pontapes, houve reação. E conflito. Intervenção do comissário Ari de Almeida, serenando os ânimos.

CONTINUA EM MISTERIO A MORTE DE MARIA JOSE

NOVAMENTE EM AÇÃO A POLÍCIA TÉCNICA

PONTO MORTO NO JACO

PETROPOLIS, 24 (DC) — Tudo em ponto morto nas diligências do esclarecimento do rio Jaco. Hoje continuam as pesquisas no leito do rio, em nada resultando. Quanto ao desaparecimento dos pes, mãos e cabeças, a polícia já admite duas novas hipóteses: que o criminoso as tenha reduzido a pequenos pedaços, depois entrados ou jogados no rio.

Policiamento Rigoroso em Mogi Das Cruzes

Inquérito-Monstro Com Duzentos Envolvidos já Identificados

S. PAULO, 24 (DC) — O diretor da Delegacia de Ordem Política e Social esteve em Mogi das Cruzes tomando conhecimento dos lamentáveis acontecimentos de ontem, quando o povo tentou destruir a delegacia de polícia em represália ao assassinato de um menor por um "mecanista".

INQUÉRITO

Foi aberto inquérito para apurar quais os responsáveis pelo ataque a delegacia. Figuram no processo mais de duzentas pessoas, quase todas já identificadas.

Garantindo a ordem, completamente restabelecida, uma turma de investigadores auxilia a polícia local.

CRÍTICAS

Na assembleia estadual falou o deputado Derville Alegratti, criticando os abusos da polícia, cuja mentalidade é de violência, disse.

Em nome do governo falou o deputado Teixeira de Camargo, revelando que o governador Garez já determinara a abertura de rigoroso inquérito.

SENSACIONAL DILIGENCIA DA POLÍCIA CAPIXABA

VITORIA, 24 (Assapress) — A Polícia capixaba, em sensacional diligência, conseguiu descobrir e prender uma quadrilha especializada no tráfico da erva maldita "macônia".

Os membros da quadrilha foram detidos na ocasião em que tentavam introduzir entre as nuvens de névoa, nos montes desta capital, o vício do uso da "macônia".

Em poder da quadrilha foram apreendidos diversos pacotes da referida erva.

A polícia prossegue em novas diligências, a fim de prender outros traficantes que conseguiram escapar na ocasião do cerco.

CHOQUE DE ÔNIBUS

BUENOS AIRES, 24 (INS) — Quatro mortos e 20 feridos foi o saldo de um choque de "ônibus" contra um trem, ocorrido em Buenos Aires, a 207 quilômetros de Buenos Aires.

O comboio arrastou o veículo a muitos metros e os médicos que socorreram as vítimas tiveram que amputar membros a pessoas que ficaram sob os escombros do ônibus destruído, que a respeito de passageiros com destino à cidade balnearia de Mar del Plata.

ROUBAVA IGREJAS



Faz algum tempo que o padre da igreja de Nossa Senhora de Copacabana vinha notando o desaparecimento de dinheiro da caixa de esmolas. Por maior vigilância que exercesse, não conseguiu apanhar o ladrão em flagrante — este agia com regularidade católica, fazendo farta certa todos os dias. Finalmente, o padre resolveu recorrer ao 2º distrito. Ontem, depois de dias de observação, o detetive Pessego conseguiu esclarecer o caso. Utilizando um pedaço de arame, o jovem Francisco Pinto Eberl todos os dias fazia a sua "pescaria" de níqueis, sem que ninguém percebesse.

Apanhado em flagrante, confessou tudo.

O Juri Absolveu Mário Carrapeta

A Defesa Usou Dois Automóveis de Brinquedo

Com a ajuda de dois automóveis de brinquedo, o advogado Wilson Lopes dos Santos conseguiu absolver ontem, o famoso Mário Carrapeta — julgado pelo Tribunal do Juri sob a acusação de haver tentado matar Joaquim dos Santos, no dia 4 de novembro de 1950, defronte ao número 441, da rua Santa Isabel.

Apesar de terem sido feitos vários disparos, nenhum deles atingiu na vítima. Era uma tentativa seca.

Acusação

Representou o Ministério Público, o promotor Luiz Polli, que sustentou integralmente o libelo crime acusatório. A sua acusação foi longa; nenhum ponto de importância ficou sem ser esmialhado. Com o processo na mão, Polli incursão pela via progressiva do réu, mostrando seus maus antecedentes e fazendo referências a todos os crimes cometidos pelo acusado. Examinou ainda a personalidade de "Carlos Carrapeta", a quem classificou de criminoso contumaz, tendo vivido de expedientes à margem da lei. Examinando detidamente o crime afirmou que "Carrapeta" agiu de surpresa e somente não conseguiu assassinar Joaquim dos Santos, por circunstâncias alheias à sua vontade.

A tentativa de homicídio estava, portanto, perfeitamente caracterizada, assim como também a agravante qualificativa da surpresa.

Defesa

Juntamente com o dr. Lopes dos Santos, funcionou na defesa a advogada Helena de Albuquerque. Foi a sua estreia no Juri. A advogada mostrou-se grandemente emocionada.

A emoção foi tanta que quando iniciava a sua defesa, ao invés de chamar a atenção do júri, afirmou solenemente: — "Exmos. Srs. Acusados".

Apesar disto início desenvolvido satisfatoriamente a fase de defesa (negativa de autoria), retomada posteriormente pelo advogado Lopes dos Santos.

Afirmou que seu constituinte, ao tempo do crime, se encontrava em Ipabiruna, Minas Gerais. E não tendo o dom da ubiquidade, forçosamente não poderia estar ao mesmo tempo em Santa Isabel.

Admitindo porém, para argumentar que o réu estivesse no Rio, não poderia ser incriminado como desejava o promotor. E isto porque se estivesse no volante de seu automóvel, estaria do lado esquerdo; e se o acusado tivesse disparado no outro carro (da vítima), os tiros teriam acertado no lado esquerdo do veículo em que se encontrava Joaquim dos Santos. Porém, os tiros das balas estavam do lado direito do automóvel da vítima.

Esta demonstração foi com auxílio de dois automóveis de brinquedo que o advogado da defesa levou para a tribuna. Ela foi de grande importância para a decisão da causa; pois serviu para convencer os jurados da procedência da tese de defesa.

O julgamento terminou pouco antes das 22 horas com a decisão absolutória em favor de "Mário Carrapeta".

NA "GELADEIRA" O PRÉSO-ESCRITOR

BELO HORIZONTE, 24 (Assapress) — Deu entrada no Tribunal de Justiça um pedido de "habes-corpus" em favor do detido-e-escritor, Francisco Antonio Alencar, que, tendo fugido da Penitenciária de Neves, em março último, depois de percorrer alguns países da América do Sul, acabou por se entregar a polícia de Ponta Grossa, Paraná.

Subscreveu o pedido de "habes-corpus" a sargento de Francisco Antonio Alencar, d. Raimundo Antonio Alencar, que alega estar seu irmão preso numa "geladeira".

AGREDIDO A FACA

Não querendo ceder aos impulsos anônimos de um indivíduo, ainda não identificado, Nadir Dias, 35 anos, doméstico, estabado do Acopi 668, Costa Barros, acabou agredido com uma faca no peito do lado direito.

Registrou o fato o 24º Distrito, ainda é procura do tal.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

INSCRIÇÕES
ABERTAS EM
DOIS CURSOS

Adiantando a abertura do Instituto Nacional de Tecnologia, até o dia 30 de maio, serão abertos dois cursos de Engenharia e Tratamento de Águas. Também na Biblioteca Nacional do Distrito Federal serão abertas as inscrições para o Curso Avançado de Iconografia e o Curso de Fotografia. Ambos serão ministrados pelo prof. Mario Horta.

EDITORIA FORÇA DA RAZÃO S/A.

LARGO DA LAPA, 28
RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Como já me referi no relatório anterior, o jornal "Força da Razão" foi pelos motivos já expostos, obrigado a suspender sua circulação.
O problema financeiro decorrente desse fato forçado se agravou um pouco pela ausência de receita e a continuidade das despesas de rotina necessárias à conservação e manutenção do patrimônio social.
Além disso, o vencimento de obrigações contraindidas em 1951 levaram a se reconhecer no balanço do exercício de 1952 um "deficit" de Cr\$ 1.054.840,80 (Um milhão, cinquenta e quatro mil e oitenta e quatro reais e oitenta centavos).
Esse "deficit", entretanto, está reduzido já em janeiro do corrente ano de cerca de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) pela reversão como renda, do sinal de compra de máquinas, que se venceu em 16 do referido mês. Assim, aquele "deficit" se reduziu já a pouco mais de 400 mil cruzeiros.
Para cobrir, todavia, essa situação há a notar a valorização que se está operando nas máquinas que figuram no balanço pelo seu valor histórico ao câmbio do dólar a 18 cruzeiros.
São estes, Senhores Acionistas, os pontos principais a salientar no presente Relatório.
Rio de Janeiro, 30 de Março de 1953. — JURANDYR DE CASTRO PIRES FERREIRA — Diretor-Presidente.

BALANÇO GERAL DE ATIVO E PASSIVO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		Cr\$	Cr\$
IMOBILIZADO			
MAQUINISMOS	Saldo desta conta	4.048.119,90	
MOBÍVEIS E UTENSÍLIOS	Saldo desta conta	57.237,70	
ADAPTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PREDIO	Saldo desta conta	39.265,70	
DEPOSITO E CAUÇÃO	Saldo desta conta	100,00	
DESPESAS DE INSTALAÇÃO	Saldo desta conta	91.253,40	4.235.956,70
DISPONIVEL			
CAIXA	Saldo desta conta	450,20	
BANCOS	Saldo desta conta	1.744,80	2.195,00
REALIZAVEL			
ACIONISTAS	Saldo desta conta	1.262.500,00	
TRANSITORIO			
LUCROS E PERDAS	Saldo anterior	1.584.652,90	2.639.493,70
Prejuízo deste exercício		1.054.840,80	
COMPENSAÇÃO AÇÕES EM CAUÇÃO	Saldo desta conta	30.000,00	8.170.185,40
PASSIVO			
NAO EXIGIVEL			
CAPITAL	Saldo desta conta	3.000.000,00	
EXIGIVEL			
TÍTULOS A PAGAR	Saldo desta conta	140.000,00	
CONTAS CORRENTES	Saldo desta conta	4.308.223,40	
CREDORES POR SINAL DE COMPRA	Saldo desta conta	600.000,00	
BANCOS	Saldo desta conta	20.579,70	
CREDORES DIVERSOS	Saldo desta conta	71.382,30	5.140.185,40
COMPENSAÇÃO CAUÇÃO DA DIRETORIA	Saldo desta conta	30.000,00	8.170.185,40

Rio de Janeiro, (D.F.), 30 de março de 1953. — JURANDYR DE CASTRO PIRES FERREIRA, Diretor-Presidente. — DYRNO JURANDYR PIRES FERREIRA, Diretor-Secretário. — ALVARO STAINES DE CASTRO, Diretor-Técnico. — MANOEL CORREIA LEITE — Contador — Reg. 259 — C.R.C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO		Cr\$	Cr\$
Saldo anterior		1.584.652,90	
DESPESAS GERAIS:			
ORDENANÇAS E SALÁRIOS COMISSOES, DESPESAS DE IMPRESSÃO, DESPESAS COM REPRODUÇÕES, LUZ, FORÇA, TELEFONE E GÁS, CONSERVAÇÃO DE MAQUINARIAS, ALUGUEIS, LUBRIFICANTES, MATERIAL DE ESCRITÓRIO, MATERIAL FOTOGRÁFICO, DESPESAS JUDICIAIS, DESPESAS ALFANDEGARIAS, ETC.		1.277.118,60	
		2.861.771,50	
CREDITO			
RECEITAS DIVERSAS:			
Renditas de Anúncios, Vendas de Fôneas, etc.		222.277,80	
Saldo que passa		2.639.493,70	2.861.771,50

Rio de Janeiro, (D.F.), 30 de março de 1953. — JURANDYR DE CASTRO PIRES FERREIRA, Diretor-Presidente. — DYRNO JURANDYR PIRES FERREIRA, Diretor-Secretário. — ALVARO STAINES DE CASTRO, Diretor-Técnico. — MANOEL CORREIA LEITE — Contador — Reg. 259 — C.R.C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL
O Conselho Fiscal, abaixo assinado, tendo examinado o Balanço, Demonstração, Contas e demais papéis da Editora "Força da Razão" S. A., referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952, e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão e de parecer que os mesmos sejam aprovados.
Rio de Janeiro, 30 de Março de 1953. — BENTO SOARES SAMPAIO. — JOAO MARIA BROXADO FILHO. — ADLER MONTEZ DE ALMEIDA.

ALMOÇO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA NO 1.º B.C.

O Batalhão da Tijuca, por intermédio de seu comandante e oficiais, oferecerá, amanhã, às 12:30 horas, em sua sede, um almoço ao presidente da República, que dentro em pouco encerrará sua estadia de repouso naquela cidade serrana.
O sr. Estelito Vargas, que será recebido com as formas protocolares, antes do agaspe, fará uma visita às instalações da Unidade considerada de elite do nosso Exército. Para o agaspe foram convidadas as altas autoridades militares, tendo o comandante do Batalhão, coronel João Saraiva, organizado com os seus oficiais um esmerado programa de recepção ao chefe do governo.

ACAMPAMENTO NA BARRA DA TIJUCA

A Companhia Escola de Comunicações, acampada na Barra da Tijuca, com a finalidade de adotar seus homens, em exercícios militares, a sua especialidade, fará amanhã, no dia 27, segunda-feira, um "show" para distração e divertimento de seus soldados. Neste "show" tomarão parte elementos destacados do nosso Exército, que atenderam ao convite feito pelo comando e oficiais daquela unidade, numa demonstração de compreensão e camaraderagem para com aqueles que, realmente, necessitam de distração pois cumprem o sagrado dever de servir à Pátria.

Coube à "veredade" de nossos países, senhora Valéria Amar, coordenar e organizar o "show", que contará com os seguintes artistas: Nelis Paula — Carla Nell — Joana D'Arc — Iris Delmar — João Maia — Quarteto Serenata — Rival-Outras — Doris Monteiro — Grande Orla e muitos outros.

INTERESSES JUDICIAIS

Estão convocados a comparecer ao 2º andar do Ministério da Guerra (Diretoria de Saúde do Exército), das 16:30 às 17:30 horas, nos dias 26 e 27, para tratar de interesses judiciais, os escreventes das divisões de: 1.ª Divisão de Interesses Judiciais, 2.ª Divisão de Interesses Judiciais, 3.ª Divisão de Interesses Judiciais, 4.ª Divisão de Interesses Judiciais, 5.ª Divisão de Interesses Judiciais, 6.ª Divisão de Interesses Judiciais, 7.ª Divisão de Interesses Judiciais, 8.ª Divisão de Interesses Judiciais, 9.ª Divisão de Interesses Judiciais, 10.ª Divisão de Interesses Judiciais, 11.ª Divisão de Interesses Judiciais, 12.ª Divisão de Interesses Judiciais, 13.ª Divisão de Interesses Judiciais, 14.ª Divisão de Interesses Judiciais, 15.ª Divisão de Interesses Judiciais, 16.ª Divisão de Interesses Judiciais, 17.ª Divisão de Interesses Judiciais, 18.ª Divisão de Interesses Judiciais, 19.ª Divisão de Interesses Judiciais, 20.ª Divisão de Interesses Judiciais, 21.ª Divisão de Interesses Judiciais, 22.ª Divisão de Interesses Judiciais, 23.ª Divisão de Interesses Judiciais, 24.ª Divisão de Interesses Judiciais, 25.ª Divisão de Interesses Judiciais, 26.ª Divisão de Interesses Judiciais, 27.ª Divisão de Interesses Judiciais, 28.ª Divisão de Interesses Judiciais, 29.ª Divisão de Interesses Judiciais, 30.ª Divisão de Interesses Judiciais, 31.ª Divisão de Interesses Judiciais, 32.ª Divisão de Interesses Judiciais, 33.ª Divisão de Interesses Judiciais, 34.ª Divisão de Interesses Judiciais, 35.ª Divisão de Interesses Judiciais, 36.ª Divisão de Interesses Judiciais, 37.ª Divisão de Interesses Judiciais, 38.ª Divisão de Interesses Judiciais, 39.ª Divisão de Interesses Judiciais, 40.ª Divisão de Interesses Judiciais, 41.ª Divisão de Interesses Judiciais, 42.ª Divisão de Interesses Judiciais, 43.ª Divisão de Interesses Judiciais, 44.ª Divisão de Interesses Judiciais, 45.ª Divisão de Interesses Judiciais, 46.ª Divisão de Interesses Judiciais, 47.ª Divisão de Interesses Judiciais, 48.ª Divisão de Interesses Judiciais, 49.ª Divisão de Interesses Judiciais, 50.ª Divisão de Interesses Judiciais, 51.ª Divisão de Interesses Judiciais, 52.ª Divisão de Interesses Judiciais, 53.ª Divisão de Interesses Judiciais, 54.ª Divisão de Interesses Judiciais, 55.ª Divisão de Interesses Judiciais, 56.ª Divisão de Interesses Judiciais, 57.ª Divisão de Interesses Judiciais, 58.ª Divisão de Interesses Judiciais, 59.ª Divisão de Interesses Judiciais, 60.ª Divisão de Interesses Judiciais, 61.ª Divisão de Interesses Judiciais, 62.ª Divisão de Interesses Judiciais, 63.ª Divisão de Interesses Judiciais, 64.ª Divisão de Interesses Judiciais, 65.ª Divisão de Interesses Judiciais, 66.ª Divisão de Interesses Judiciais, 67.ª Divisão de Interesses Judiciais, 68.ª Divisão de Interesses Judiciais, 69.ª Divisão de Interesses Judiciais, 70.ª Divisão de Interesses Judiciais, 71.ª Divisão de Interesses Judiciais, 72.ª Divisão de Interesses Judiciais, 73.ª Divisão de Interesses Judiciais, 74.ª Divisão de Interesses Judiciais, 75.ª Divisão de Interesses Judiciais, 76.ª Divisão de Interesses Judiciais, 77.ª Divisão de Interesses Judiciais, 78.ª Divisão de Interesses Judiciais, 79.ª Divisão de Interesses Judiciais, 80.ª Divisão de Interesses Judiciais, 81.ª Divisão de Interesses Judiciais, 82.ª Divisão de Interesses Judiciais, 83.ª Divisão de Interesses Judiciais, 84.ª Divisão de Interesses Judiciais, 85.ª Divisão de Interesses Judiciais, 86.ª Divisão de Interesses Judiciais, 87.ª Divisão de Interesses Judiciais, 88.ª Divisão de Interesses Judiciais, 89.ª Divisão de Interesses Judiciais, 90.ª Divisão de Interesses Judiciais, 91.ª Divisão de Interesses Judiciais, 92.ª Divisão de Interesses Judiciais, 93.ª Divisão de Interesses Judiciais, 94.ª Divisão de Interesses Judiciais, 95.ª Divisão de Interesses Judiciais, 96.ª Divisão de Interesses Judiciais, 97.ª Divisão de Interesses Judiciais, 98.ª Divisão de Interesses Judiciais, 99.ª Divisão de Interesses Judiciais, 100.ª Divisão de Interesses Judiciais, 101.ª Divisão de Interesses Judiciais, 102.ª Divisão de Interesses Judiciais, 103.ª Divisão de Interesses Judiciais, 104.ª Divisão de Interesses Judiciais, 105.ª Divisão de Interesses Judiciais, 106.ª Divisão de Interesses Judiciais, 107.ª Divisão de Interesses Judiciais, 108.ª Divisão de Interesses Judiciais, 109.ª Divisão de Interesses Judiciais, 110.ª Divisão de Interesses Judiciais, 111.ª Divisão de Interesses Judiciais, 112.ª Divisão de Interesses Judiciais, 113.ª Divisão de Interesses Judiciais, 114.ª Divisão de Interesses Judiciais, 115.ª Divisão de Interesses Judiciais, 116.ª Divisão de Interesses Judiciais, 117.ª Divisão de Interesses Judiciais, 118.ª Divisão de Interesses Judiciais, 119.ª Divisão de Interesses Judiciais, 120.ª Divisão de Interesses Judiciais, 121.ª Divisão de Interesses Judiciais, 122.ª Divisão de Interesses Judiciais, 123.ª Divisão de Interesses Judiciais, 124.ª Divisão de Interesses Judiciais, 125.ª Divisão de Interesses Judiciais, 126.ª Divisão de Interesses Judiciais, 127.ª Divisão de Interesses Judiciais, 128.ª Divisão de Interesses Judiciais, 129.ª Divisão de Interesses Judiciais, 130.ª Divisão de Interesses Judiciais, 131.ª Divisão de Interesses Judiciais, 132.ª Divisão de Interesses Judiciais, 133.ª Divisão de Interesses Judiciais, 134.ª Divisão de Interesses Judiciais, 135.ª Divisão de Interesses Judiciais, 136.ª Divisão de Interesses Judiciais, 137.ª Divisão de Interesses Judiciais, 138.ª Divisão de Interesses Judiciais, 139.ª Divisão de Interesses Judiciais, 140.ª Divisão de Interesses Judiciais, 141.ª Divisão de Interesses Judiciais, 142.ª Divisão de Interesses Judiciais, 143.ª Divisão de Interesses Judiciais, 144.ª Divisão de Interesses Judiciais, 145.ª Divisão de Interesses Judiciais, 146.ª Divisão de Interesses Judiciais, 147.ª Divisão de Interesses Judiciais, 148.ª Divisão de Interesses Judiciais, 149.ª Divisão de Interesses Judiciais, 150.ª Divisão de Interesses Judiciais, 151.ª Divisão de Interesses Judiciais, 152.ª Divisão de Interesses Judiciais, 153.ª Divisão de Interesses Judiciais, 154.ª Divisão de Interesses Judiciais, 155.ª Divisão de Interesses Judiciais, 156.ª Divisão de Interesses Judiciais, 157.ª Divisão de Interesses Judiciais, 158.ª Divisão de Interesses Judiciais, 159.ª Divisão de Interesses Judiciais, 160.ª Divisão de Interesses Judiciais, 161.ª Divisão de Interesses Judiciais, 162.ª Divisão de Interesses Judiciais, 163.ª Divisão de Interesses Judiciais, 164.ª Divisão de Interesses Judiciais, 165.ª Divisão de Interesses Judiciais, 166.ª Divisão de Interesses Judiciais, 167.ª Divisão de Interesses Judiciais, 168.ª Divisão de Interesses Judiciais, 169.ª Divisão de Interesses Judiciais, 170.ª Divisão de Interesses Judiciais, 171.ª Divisão de Interesses Judiciais, 172.ª Divisão de Interesses Judiciais, 173.ª Divisão de Interesses Judiciais, 174.ª Divisão de Interesses Judiciais, 175.ª Divisão de Interesses Judiciais, 176.ª Divisão de Interesses Judiciais, 177.ª Divisão de Interesses Judiciais, 178.ª Divisão de Interesses Judiciais, 179.ª Divisão de Interesses Judiciais, 180.ª Divisão de Interesses Judiciais, 181.ª Divisão de Interesses Judiciais, 182.ª Divisão de Interesses Judiciais, 183.ª Divisão de Interesses Judiciais, 184.ª Divisão de Interesses Judiciais, 185.ª Divisão de Interesses Judiciais, 186.ª Divisão de Interesses Judiciais, 187.ª Divisão de Interesses Judiciais, 188.ª Divisão de Interesses Judiciais, 189.ª Divisão de Interesses Judiciais, 190.ª Divisão de Interesses Judiciais, 191.ª Divisão de Interesses Judiciais, 192.ª Divisão de Interesses Judiciais, 193.ª Divisão de Interesses Judiciais, 194.ª Divisão de Interesses Judiciais, 195.ª Divisão de Interesses Judiciais, 196.ª Divisão de Interesses Judiciais, 197.ª Divisão de Interesses Judiciais, 198.ª Divisão de Interesses Judiciais, 199.ª Divisão de Interesses Judiciais, 200.ª Divisão de Interesses Judiciais, 201.ª Divisão de Interesses Judiciais, 202.ª Divisão de Interesses Judiciais, 203.ª Divisão de Interesses Judiciais, 204.ª Divisão de Interesses Judiciais, 205.ª Divisão de Interesses Judiciais, 206.ª Divisão de Interesses Judiciais, 207.ª Divisão de Interesses Judiciais, 208.ª Divisão de Interesses Judiciais, 209.ª Divisão de Interesses Judiciais, 210.ª Divisão de Interesses Judiciais, 211.ª Divisão de Interesses Judiciais, 212.ª Divisão de Interesses Judiciais, 213.ª Divisão de Interesses Judiciais, 214.ª Divisão de Interesses Judiciais, 215.ª Divisão de Interesses Judiciais, 216.ª Divisão de Interesses Judiciais, 217.ª Divisão de Interesses Judiciais, 218.ª Divisão de Interesses Judiciais, 219.ª Divisão de Interesses Judiciais, 220.ª Divisão de Interesses Judiciais, 221.ª Divisão de Interesses Judiciais, 222.ª Divisão de Interesses Judiciais, 223.ª Divisão de Interesses Judiciais, 224.ª Divisão de Interesses Judiciais, 225.ª Divisão de Interesses Judiciais, 226.ª Divisão de Interesses Judiciais, 227.ª Divisão de Interesses Judiciais, 228.ª Divisão de Interesses Judiciais, 229.ª Divisão de Interesses Judiciais, 230.ª Divisão de Interesses Judiciais, 231.ª Divisão de Interesses Judiciais, 232.ª Divisão de Interesses Judiciais, 233.ª Divisão de Interesses Judiciais, 234.ª Divisão de Interesses Judiciais, 235.ª Divisão de Interesses Judiciais, 236.ª Divisão de Interesses Judiciais, 237.ª Divisão de Interesses Judiciais, 238.ª Divisão de Interesses Judiciais, 239.ª Divisão de Interesses Judiciais, 240.ª Divisão de Interesses Judiciais, 241.ª Divisão de Interesses Judiciais, 242.ª Divisão de Interesses Judiciais, 243.ª Divisão de Interesses Judiciais, 244.ª Divisão de Interesses Judiciais, 245.ª Divisão de Interesses Judiciais, 246.ª Divisão de Interesses Judiciais, 247.ª Divisão de Interesses Judiciais, 248.ª Divisão de Interesses Judiciais, 249.ª Divisão de Interesses Judiciais, 250.ª Divisão de Interesses Judiciais, 251.ª Divisão de Interesses Judiciais, 252.ª Divisão de Interesses Judiciais, 253.ª Divisão de Interesses Judiciais, 254.ª Divisão de Interesses Judiciais, 255.ª Divisão de Interesses Judiciais, 256.ª Divisão de Interesses Judiciais, 257.ª Divisão de Interesses Judiciais, 258.ª Divisão de Interesses Judiciais, 259.ª Divisão de Interesses Judiciais, 260.ª Divisão de Interesses Judiciais, 261.ª Divisão de Interesses Judiciais, 262.ª Divisão de Interesses Judiciais, 263.ª Divisão de Interesses Judiciais, 264.ª Divisão de Interesses Judiciais, 265.ª Divisão de Interesses Judiciais, 266.ª Divisão de Interesses Judiciais, 267.ª Divisão de Interesses Judiciais, 268.ª Divisão de Interesses Judiciais, 269.ª Divisão de Interesses Judiciais, 270.ª Divisão de Interesses Judiciais, 271.ª Divisão de Interesses Judiciais, 272.ª Divisão de Interesses Judiciais, 273.ª Divisão de Interesses Judiciais, 274.ª Divisão de Interesses Judiciais, 275.ª Divisão de Interesses Judiciais, 276.ª Divisão de Interesses Judiciais, 277.ª Divisão de Interesses Judiciais, 278.ª Divisão de Interesses Judiciais, 279.ª Divisão de Interesses Judiciais, 280.ª Divisão de Interesses Judiciais, 281.ª Divisão de Interesses Judiciais, 282.ª Divisão de Interesses Judiciais, 283.ª Divisão de Interesses Judiciais, 284.ª Divisão de Interesses Judiciais, 285.ª Divisão de Interesses Judiciais, 286.ª Divisão de Interesses Judiciais, 287.ª Divisão de Interesses Judiciais, 288.ª Divisão de Interesses Judiciais, 289.ª Divisão de Interesses Judiciais, 290.ª Divisão de Interesses Judiciais, 291.ª Divisão de Interesses Judiciais, 292.ª Divisão de Interesses Judiciais, 293.ª Divisão de Interesses Judiciais, 294.ª Divisão de Interesses Judiciais, 295.ª Divisão de Interesses Judiciais, 296.ª Divisão de Interesses Judiciais, 297.ª Divisão de Interesses Judiciais, 298.ª Divisão de Interesses Judiciais, 299.ª Divisão de Interesses Judiciais, 300.ª Divisão de Interesses Judiciais, 301.ª Divisão de Interesses Judiciais, 302.ª Divisão de Interesses Judiciais, 303.ª Divisão de Interesses Judiciais, 304.ª Divisão de Interesses Judiciais, 305.ª Divisão de Interesses Judiciais, 306.ª Divisão de Interesses Judiciais, 307.ª Divisão de Interesses Judiciais, 308.ª Divisão de Interesses Judiciais, 309.ª Divisão de Interesses Judiciais, 310.ª Divisão de Interesses Judiciais, 311.ª Divisão de Interesses Judiciais, 312.ª Divisão de Interesses Judiciais, 313.ª Divisão de Interesses Judiciais, 314.ª Divisão de Interesses Judiciais, 315.ª Divisão de Interesses Judiciais, 316.ª Divisão de Interesses Judiciais, 317.ª Divisão de Interesses Judiciais, 318.ª Divisão de Interesses Judiciais, 319.ª Divisão de Interesses Judiciais, 320.ª Divisão de Interesses Judiciais, 321.ª Divisão de Interesses Judiciais, 322.ª Divisão de Interesses Judiciais, 323.ª Divisão de Interesses Judiciais, 324.ª Divisão de Interesses Judiciais, 325.ª Divisão de Interesses Judiciais, 326.ª Divisão de Interesses Judiciais, 327.ª Divisão de Interesses Judiciais, 328.ª Divisão de Interesses Judiciais, 329.ª Divisão de Interesses Judiciais, 330.ª Divisão de Interesses Judiciais, 331.ª Divisão de Interesses Judiciais, 332.ª Divisão de Interesses Judiciais, 333.ª Divisão de Interesses Judiciais, 334.ª Divisão de Interesses Judiciais, 335.ª Divisão de Interesses Judiciais, 336.ª Divisão de Interesses Judiciais, 337.ª Divisão de Interesses Judiciais, 338.ª Divisão de Interesses Judiciais, 339.ª Divisão de Interesses Judiciais, 340.ª Divisão de Interesses Judiciais, 341.ª Divisão de Interesses Judiciais, 342.ª Divisão de Interesses Judiciais, 343.ª Divisão de Interesses Judiciais, 344.ª Divisão de Interesses Judiciais, 345.ª Divisão de Interesses Judiciais, 346.ª Divisão de Interesses Judiciais, 347.ª Divisão de Interesses Judiciais, 348.ª Divisão de Interesses Judiciais, 349.ª Divisão de Interesses Judiciais, 350.ª Divisão de Interesses Judiciais, 351.ª Divisão de Interesses Judiciais, 352.ª Divisão de Interesses Judiciais, 353.ª Divisão de Interesses Judiciais, 354.ª Divisão de Interesses Judiciais, 355.ª Divisão de Interesses Judiciais, 356.ª Divisão de Interesses Judiciais, 357.ª Divisão de Interesses Judiciais, 358.ª Divisão de Interesses Judiciais, 359.ª Divisão de Interesses Judiciais, 360.ª Divisão de Interesses Judiciais, 361.ª Divisão de Interesses Judiciais, 362.ª Divisão de Interesses Judiciais, 363.ª Divisão de Interesses Judiciais, 364.ª Divisão de Interesses Judiciais, 365.ª Divisão de Interesses Judiciais, 366.ª Divisão de Interesses Judiciais, 367.ª Divisão de Interesses Judiciais, 368.ª Divisão de Interesses Judiciais, 369.ª Divisão de Interesses Judiciais, 370.ª Divisão de Interesses Judiciais, 371.ª Divisão de Interesses Judiciais, 372.ª Divisão de Interesses Judiciais, 373.ª Divisão de Interesses Judiciais, 374.ª Divisão de Interesses Judiciais, 375.ª Divisão de Interesses Judiciais, 376.ª Divisão de Interesses Judiciais, 377.ª Divisão de Interesses Judiciais, 378.ª Divisão de Interesses Judiciais, 379.ª Divisão de Interesses Judiciais, 380.ª Divisão de Interesses Judiciais, 381.ª Divisão de Interesses Judiciais, 382.ª Divisão de Interesses Judiciais, 383.ª Divisão de Interesses Judiciais, 384.ª Divisão de Interesses Judiciais, 385.ª Divisão de Interesses Judiciais, 386.ª Divisão de Interesses Judiciais, 387.ª Divisão de Interesses Judiciais, 388.ª Divisão de Interesses Judiciais, 389.ª Divisão de Interesses Judiciais, 390.ª Divisão de Interesses Judiciais, 391.ª Divisão de Interesses Judiciais, 392.ª Divisão de Interesses Judiciais, 393.ª Divisão de Interesses Judiciais, 394.ª Divisão de Interesses Judiciais, 395.ª Divisão de Interesses Judiciais, 396.ª Divisão de Interesses Judiciais, 397.ª Divisão de Interesses Judiciais, 398.ª Divisão de Interesses Judiciais, 399.ª Divisão de Interesses Judiciais, 400.ª Divisão de Interesses Judiciais, 401.ª Divisão de Interesses Judiciais, 402.ª Divisão de Interesses Judiciais, 403.ª Divisão de Interesses Judiciais, 404.ª Divisão de Interesses Judiciais, 405.ª Divisão de Interesses Judiciais, 406.ª Divisão de Interesses Judiciais, 407.ª Divisão de Interesses Judiciais, 408.ª Divisão de Interesses Judiciais, 409.ª Divisão de Interesses Judiciais, 410.ª Divisão de Interesses Judiciais, 411.ª Divisão de Interesses Judiciais, 412.ª Divisão de Interesses Judiciais, 413.ª Divisão de Interesses Judiciais, 414.ª Divisão de Interesses Judiciais, 415.ª Divisão de Interesses Judiciais, 416.ª Divisão de Interesses Judiciais, 417.ª Divisão de Interesses Judiciais, 418.ª Divisão de Interesses Judiciais, 419.ª Divisão de Interesses Judiciais, 420.ª Divisão de Interesses Judiciais, 421.ª Divisão de Interesses Judiciais, 422.ª Divisão de Interesses Judiciais, 423.ª Divisão de Interesses Judiciais, 424.ª Divisão de Interesses Judiciais, 425.ª Divisão de Interesses Judiciais, 426.ª Divisão de Interesses Judiciais, 427.ª Divisão de Interesses Judiciais, 428.ª Divisão de Interesses Judiciais, 429.ª Divisão de Interesses Judiciais, 430.ª Divisão de Interesses Judiciais, 431.ª Divisão de Interesses Judiciais, 432.ª Divisão de Interesses Judiciais, 433.ª Divisão de Interesses Judiciais, 434.ª Divisão de Interesses Judiciais, 435.ª Divisão de Interesses Judiciais, 436.ª Divisão de Interesses Judiciais, 437.ª Divisão de Interesses Judiciais, 438.ª Divisão de Interesses Judiciais, 439.ª Divisão de Interesses Judiciais, 440.ª Divisão de Interesses Judiciais, 441.ª Divisão de Interesses Judiciais, 442.ª Divisão de Interesses Judiciais, 443.ª Divisão de Interesses Judiciais, 444.ª Divisão de Interesses Judiciais, 445.ª Divisão de Interesses Judiciais, 446.ª Divisão de Interesses Judiciais, 447.ª Divisão de Interesses Judiciais, 448.ª Divisão de Interesses Judiciais, 449.ª Divisão de Interesses Judiciais, 450.ª Divisão de Interesses Judiciais, 451.ª Divisão de Interesses Judiciais, 452.ª Divisão de Interesses Judiciais, 453.ª Divisão de Interesses Judiciais, 454.ª Divisão de Interesses Judiciais, 455.ª Divisão de Interesses Judiciais, 456.ª Divisão de Interesses Judiciais, 457.ª Divisão de Interesses Judiciais, 458.ª Divisão de Interesses Judiciais, 459.ª Divisão de Interesses Judiciais, 460.ª Divisão de Interesses Judiciais, 461.ª Divisão de Interesses Judiciais, 462.ª Divisão de Interesses Judiciais, 463.ª Divisão de Interesses Judiciais, 464.ª Divisão de Interesses Judiciais, 465.ª Divisão de Interesses Judiciais, 466.ª Divisão de Interesses Judiciais, 467.ª Divisão de Interesses Judiciais, 468.ª Divisão de Interesses Judiciais, 469.ª Divisão de Interesses Judiciais, 470.ª Divisão de Interesses Judiciais, 471.ª Divisão de Interesses Judiciais, 472.ª Divisão de Interesses Judiciais, 473.ª Divisão de Interesses Judiciais, 474.ª Divisão de Interesses Judiciais, 475.ª Divisão de Interesses Judiciais, 476.ª Divisão de Interesses Judiciais, 477.ª Divisão de Interesses Judiciais, 478.ª Divisão de Interesses Judiciais, 479.ª Divisão de Interesses Judiciais, 480.ª Divisão de Interesses Judiciais, 481.ª Divisão de Interesses Judiciais, 482.ª Divisão de Interesses Judiciais, 483.ª Divisão de Interesses Judiciais, 484.ª Divisão de Interesses Judiciais, 485.ª Divisão de Interesses Judiciais, 486.ª Divisão de Interesses Judiciais, 487.ª Divisão de Interesses Judiciais, 488.ª Divisão de Interesses Judiciais, 489.ª Divisão de Interesses Judiciais, 490.ª Divisão de Interesses Judiciais, 491.ª Divisão de Interesses Judiciais, 492.ª Divisão de Interesses Judiciais, 493.ª Divisão de Interesses Judiciais, 494.ª Divisão de Interesses Judiciais, 495.ª Divisão de Interesses Judiciais, 496.ª Divisão de Interesses Judiciais, 497.ª Divisão de Interesses Judiciais, 498.ª Divisão de Interesses Judiciais, 499.ª Divisão de Interesses Judiciais, 500.ª Divisão de Interesses Judiciais, 501.ª Divisão de Interesses Judiciais, 502.ª Divisão de Interesses Judiciais, 503.ª Divisão de Interesses Judiciais, 504.ª Divisão de Interesses Judiciais, 505.ª Divisão de Interesses Judiciais, 506.ª Divisão de Interesses Judiciais, 507.ª Divisão de Interesses Judiciais, 508.ª Divisão de Interesses Judiciais, 509.ª Divisão de Interesses Judiciais, 510.ª Divisão de Interesses Judiciais, 511.ª Divisão de Interesses Judiciais, 512.ª Divisão de Interesses Judiciais, 513.ª Divisão de Interesses Judiciais, 514.ª Divisão de Interesses Judiciais, 515.ª Divisão de Interesses Judiciais, 516.ª Divisão de Interesses Judiciais, 517.ª Divisão de Interesses Judiciais, 518.ª Divisão de Interesses Judiciais, 519.ª Divisão de Interesses Judiciais, 520.ª Divisão de Interesses Judiciais, 521.ª Divisão de Interesses Judiciais, 522.ª Divisão de Interesses Judiciais, 523.ª Divisão de Interesses Judiciais, 524.ª Divisão de Interesses Judiciais, 525.ª Divisão de Interesses Judiciais, 526.ª Divisão de Interesses Judiciais, 527.ª Divisão de Interesses Judiciais, 528.ª Divisão de Interesses Judiciais, 529.ª Divisão de Interesses Judiciais, 530.ª Divisão de Interesses Judiciais, 531.ª Divisão de Interesses Judiciais, 532.ª Divisão de Interesses Judiciais, 533.ª Divisão de Interesses Judiciais, 534.ª Divisão de Interesses Judiciais, 535.ª Divisão de Interesses Judiciais, 536.ª Divisão de Interesses Judiciais, 537.ª Divisão de Interesses Judiciais, 538.ª Divisão de Interesses Judiciais, 539.ª Divisão de Interesses Judiciais, 540.ª Divisão de Interesses Judiciais, 541.ª Divisão de Interesses Judiciais, 542.ª Divisão de Interesses Judiciais, 543.ª Divisão de Interesses Judiciais, 544.ª Divisão de Interesses Judiciais, 545.ª Divisão de Interesses Judiciais, 546.ª Divisão de Interesses Judiciais, 547.ª Divisão de Interesses Judiciais, 548.ª Divisão de Interesses Judiciais, 549.ª Divisão de Interesses Judiciais, 550.ª Divisão de Interesses Judiciais, 551.ª Divisão de Interesses Judiciais, 552.ª Divisão de Interesses Judiciais, 553.ª Divisão de Interesses Judiciais, 554.ª Divisão de Interesses Judiciais, 555.ª Divisão de Interesses Judiciais, 556.ª Divisão de Interesses Judiciais, 557.ª Divisão de Interesses Judiciais, 558.ª Divisão de Interesses Judiciais, 559.ª Divisão de Interesses Judiciais, 560.ª Divisão de Interesses Judiciais, 561.ª Divisão de Interesses Judiciais, 562.ª Divisão de Interesses Judiciais, 563.ª Divisão de Interesses Judiciais, 564.ª Divisão de Interesses Judiciais, 565.ª Divisão de Interesses Judiciais, 566.ª Divisão de Interesses Judiciais, 567.ª Divisão de Interesses Judiciais, 568.ª Divisão de Interesses Judiciais, 569.ª Divisão de Interesses Judiciais, 570.ª Divisão de Interesses Judiciais, 571.ª Divisão de Interesses Judiciais, 572.ª Divisão de Interesses Judiciais, 573.ª Divisão de Interesses Judiciais, 574.ª Divisão de Interesses Judiciais, 575.ª Divisão de Interesses Judiciais, 576.ª Divisão de Interesses Judiciais, 577.ª Divisão de Interesses Judiciais, 578.ª Divisão de Interesses Judiciais, 579.ª Divisão de Interesses Judiciais, 580.ª Divisão de Interesses Judiciais, 581.ª Divisão de Interesses Judiciais, 582.ª Divisão de Interesses Judiciais, 583.ª Divisão de Interesses Judiciais, 584.ª Divisão de Interesses Judiciais, 585.ª Divisão de Interesses Judiciais, 586.ª Divisão de Interesses Judiciais, 587.ª Divisão de Interesses Judiciais, 588.ª Divisão de Interesses Judiciais, 589.ª Divisão de Interesses Judiciais, 590.ª Divisão de Interesses Judiciais, 591.ª Divisão de Interesses Judiciais, 592.ª Divisão de Interesses Judiciais, 593.ª Divisão de Interesses Judiciais, 594.ª Divisão de Interesses Judiciais, 595.ª Divisão de Interesses Judiciais, 596.ª Divisão de Interesses Judiciais, 597.ª Divisão de Interesses Judiciais, 598.ª Divisão de Interesses Judiciais, 599.ª Divisão de Interesses Judiciais, 600.ª Divisão de Interesses Judiciais, 601.ª Divisão de Interesses Judiciais, 602.ª Divisão de Interesses Judiciais, 603.ª Divisão de Interesses Judiciais, 604.ª Divisão de Interesses Judiciais, 605.ª Divisão de Interesses Judiciais, 606.ª Divisão de Interesses Judiciais, 607.ª Divisão de Interesses Judiciais, 608.ª Divisão de Interesses Judiciais, 609.ª Divisão de Interesses Judiciais, 610.ª Divisão de Interesses Judiciais, 611.ª Divisão de Interesses Judiciais, 612.ª Divisão de Interesses Judiciais, 613.ª Divisão de Interesses Judiciais, 614.ª Divisão de Interesses Judiciais, 615.ª Divisão de Interesses Judiciais, 616.ª Divisão de Interesses Judiciais, 617.ª Divisão de Interesses Judiciais, 618.ª Divisão de Interesses Judiciais, 619.ª Divisão de Interesses Judiciais, 620.ª Divisão de Interesses Judiciais, 621.ª Divisão de Interesses Judiciais, 6

ATLETISMO

Entre o Brasil e Argentina

Chega o Campeonato Sul-Americano de Atletismo à sua fase decisiva, com as forças competidoras mais ou menos equilibradas. Com efeito, apesar dos argentinos estarem firmes na liderança com dois pontos a frente, surge a representação do Brasil com possibilidades maiores nas finais de hoje e de amanhã, tudo indicando que conseguiremos avançar na contagem, de modo a justificar no final da competição, o favoritismo de que veio precedido a equipe patricária. As provas de hoje e de amanhã definirão as posições dos dois concorrentes ao título máximo, apontando, afinal, o Campeão Sul-Americano de 1953.

A SITUAÇÃO ATUAL

A contagem geral do Campeonato Sul-Americano é a seguinte:

MASCULINO
1.º Argentina — 123,5 pontos
2.º Brasil — 121 pontos
3.º Chile — 108 pontos
4.º Peru — 17 pontos
5.º Uruguai — 15 pontos
6.º Paraguai — 8,5 pontos
7.º Equador — 1 ponto.

FEMININO
1.º Argentina — 73 pontos
2.º Brasil — 44 pontos
3.º Chile — 19 pontos
4.º Uruguai — 1 ponto.

O PROGRAMA DE HOJE

Será vencida hoje mais uma etapa do Sul-Americano de Atletismo com a realização das seguintes provas:

100 metros rasos (decatlo);
Salto em altura — (damas);
Salto em distância (decatlo);
3.000 metros, Stieple — Chave — (Final);
400 metros com barreiras — (Final);
Arremesso do peso (decatlo);
80 metros com barreiras — (damas);
Lançamento do Disco;
Salto em altura (decatlo);
Revezamento 4 x 100 metros (Final);
400 metros rasos (decatlo); e
Revezamento 4 x 400 metros (semifinal).

Aconteceu na C.B.D.

Os atletas que estão atualmente em Santiago, participando do Campeonato Sul-Americano Extra de Atletismo, deverão chegar a esta capital na próxima terça-feira, a tarde.

xxx
A Confederação Americana de Ciclismo, comunicou à C. B. D. que o próximo campeonato americano de ciclismo será realizado em novembro próximo, em Buenos Aires, em datas que serão posteriormente comunicadas.

CASTILHO, O GRANDE



CASTILHO é, sem dúvida, a grande figura do Fluminense. Como profissional e como atleta, Castilho é estimado pela torcida inteira do Distrito Federal. Nunca se pode fazer restrições ao grande craque.

No Maracanã, o Fluminense Contra o Campeão Paulista

PINHEIRO, UM CASO MORTO — GILMAR AINDA DE FORA — COMO FORMARÃO OS QUADROS

Fluminense e Corinthians, serão os responsáveis por mais uma atração do Rio-São Paulo, esta tarde, no Maracanã. Em verdade, o embate entre tricolores e o bi-campeão bandeirante vem sendo aguardado com interesse nos meios

esportivos, dada as circunstâncias de que ambos estão perfeitamente capacitados para brindar o público com uma exibição que se coaduna com o prestígio das duas mais destacadas fontes do futebol brasileiro.

DUQUE NA PAUTA

pinhais, no entanto, a nossa reportagem em contato com os meios oficiais tricolores apurou que o motivo que gera origem a contrariedade do treinador estava sanado, dada as excusas apresentadas pelo jogador. Isto equivale a dizer que a medida não será mantida, embora o suplente Duque continue na pauta para substituir Pinheiro.

A MESMA EQUIPE
Salvo portanto o caso relacionado com o zagueiro Pinheiro, nenhuma dúvida mais subsiste acerca da formação que enfrentará a representação bandeirante, a qual apresentará-se inicialmente com: — Castilho; Pinheiro (Duque); e Pindaro; Jair, Edson e Bigode; Paraguaná; Vilalobos, Telê, Didi e Quincas.

PRONTO O CORINTHIANS
O Corinthians que chegou a esta capital na tarde de ontem, se encontra pronto para enfrentar o Fluminense, inclusive o técnico do campeão paulista já

tem a escalação do time, cujo único problema é não contar com o arquirrival Gilmar, ainda em fase de recuperação física. Portanto a equipe formará com:

— Cabeção; Homero e Julião; Sula, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbonne e Souza.

Marinho já Pode Contra o Vasco

Chegou, Ontem, a Comunicação da Colômbia — O Flamengo já Sabia da Decisão

Finalmente, a C.B.D. recebeu ontem da Colômbia, a comunicação dando condição de jogo a Marinho, que se encontra vinculado ao Flamengo, por força do compromisso firmado com o Botafogo quando do seu retorno daquele país.

CONTRA O VASCO

Diante do acontecimento, a direção técnica do grêmio da Gávea, que estava realmente aguardando o pronunciamento oficial para lançar Marinho na sua média esquerda em substituição a Jordan, que não vem atravessando boa forma física, já não coloca dúvidas sobre a inclusão do valoroso elemento contra o Vasco.

COMUNICADO O FLAMENGO

Antecipando-se a entidade ecletica, um amigo pessoal do presidente Gilberto Cardoso, aliás o responsável pela solução do impasse entre Marinho e o

futebol colombiano, tão logo teve conhecimento da decisão comunicou telegraficamente aos dirigentes rubronegros.

O Flamengo Treinou Para a Batalha

Sem Tentos o Coletivo

Dos Rubronegros

O Flamengo encerrou ontem os seus preparativos para a batalha de amanhã com o Vasco, levando à efeito no gramado da Gávea de um treino de conjunto, e durante os noventa minutos da prática não houve tentos, apesar da constância com que os dois ataques alvejaram a meta.

GERALDO A SENSACÃO

E isso se deve aos dois jogadores que se apresentaram com destaque. Garcia no arco dos suplentes foi uma barreira a pretensão dos titulares. Mas, justo é realçar a atuação de Geraldo que no arco titular portou-se de forma admirável. O velho goleiro foi sem dúvida alguma a sensação do ensaio dos rubro-negros, demonstrando classe e arrôjo.

TUDO PRONTO

A reportagem esteve presente ao coletivo de ontem na Gávea, e constatou que tudo está pronto para a grande luta.

Fleitas Solich, o técnico, demonstrava satisfação pela atuação dos dois quadros, e embora o ensaio terminasse sem abertura de contagem, pode-se dizer, que o quinto ofensivo do quadro titular não foi negativo. Atuou de modo satisfatório, pela movimentação e finalização.

AS EQUIPES

As equipes para a prática de ontem atuaram com as seguintes constituições:

TITULARES — Geraldo — Leone e Pavão — Jadir — Dequinha e Jordan — Joel — Rubens — Adãozinho — Índio e Esquerdinha.
SUPLENTE — Garcia — Marinho e Cido — Valtier — Bria e Beto — Paulinho — Maurício — Evaristo — Juarez e Clovis.

PRONTO O VASCO

O Vasco encerrou ontem seus preparativos para o choque de amanhã contra o Flamengo quando Flávio Costa submeteu todo o plantel a um rigoroso exercício físico. A prática foi realizada na concentração de Urussanga.

O Bom Sucesso Voou Alto o América Cortou Wassil

Edmur e Naninho, Outro Caso Financeiro — Empréstimo, a Fórmula

O América vem de desistir também da contratação do atacante Wassil, por considerar a oferta de 450 mil cruzeiros, excessiva para as pretensões financeiras do Bom Sucesso.

O CASO EDMUR E NANINHO

Por outro lado, reunido na madrugada de ontem, o Conselho Diretor do grêmio de Cam-pos Sales, opinou contra a contratação dos jogadores pertencentes ao plantel do Vasco, Edmur e Naninho, também por motivos financeiros. Em resposta a consulta procedida pelo presidente Plínio Leite, o Conselho Diretor, afirma que para jogadores que nem ao menos são titulares da equipe de aspirantes, a importância pedida de 300 mil cruzeiros atinge ao exagero.

REABRIR A QUESTÃO

Estudando a possibilidade de Vasco que se propôs ceder os dois elementos por empréstimo mediante a transação de 100 mil cruzeiros, os dirigentes rubros vêm a medida com simpatia. Naturalmente que o América, caso se interesse definitivamente por Edmur e Naninho, reabrirá a questão para novos entendimentos com o clube de São Januário.

JOGOS DO CERTAME DE JUVENIS

Os Jogos do Campeonato de Juvenis, transferidos de quarta-feira, foram programados para a tarde de amanhã, resultando em consequência o recuo da rodada de hoje para a próxima segunda-feira.

Assim, logo mais, na quadra da Avenida Engenheiro Richardi, jogará: Carioca Esporte Clube x Grêmio Quintino de Beaulieu e Riachuelo x Sirio Libanes.

EM FRIBURGO O "FIVE" DO LÍDIO

A equipe do Clube Aliados de Campo Grande jogará hoje em Friburgo, enfrentando a representação da Sociedade Esportiva Friburguesa.

TORNEIO INICIO DOS UNIVERSITARIOS

Realiza-se amanhã, nas quadras da Universidade Rural, o Torneio Início dos Universitários, promovido pela Federação Atlética dos Estudantes.

Numerosas representações estudantis participarão deste certame cujo desenvolvimento promete ser dos mais interessantes.

Marinho Jogará, Amanhã, no Maracanã

Pediu o Flamengo permissão para incluir no seu quadro, que está disputando o "Torneio Rio-São Paulo", o profissional Marinho, que veio da Colômbia.

A licença foi concedida pela C. B. D., em caráter excepcional.

O Contrato Faculta ao Flamengo Desistir

Não Houve Qualquer Incompatibilidade — A Palavra do Presidente Gilberto Cardoso

Não se confirma o fato surgido ontem nos círculos esportivos, de que o Flamengo teria sob pena de multa, cumprido o compromisso firmado com o empresário Doce, para se exibir na Europa.

OS ESCLARECIMENTOS

Concluindo os esclarecimentos, o presidente do Flamengo adiantou que a excursão prevista foi agendada na época oportuna, isto é, antes do início do Rio-São Paulo. Agora é impossível excursões, ademais o grêmio rubronegro vê com esperanças a sua participação no octogonal a ser disputado em junho próximo.

Os esclarecimentos a respeito do assunto foi fornecido a nossa reportagem pelo presidente Gilberto Cardoso, que foi incluído no alistar que o contrato estabelecido reza numa de suas cláusulas que desde que houvesse a impossibilidade de qualquer das partes para o seu cumprimento (questão de datas), a rescisão seria a solução.

Também os aquapólistas tricolores seguirão para a paulicéia, após as tentativas de natação (possivelmente as 17 horas) viajando em automóveis. Os tricolores cumprirão um fácil compromisso na tarde de amanhã, frente ao Tietê, que embora jogue ainda à base de agarramento, será presa fácil para os pupilos de Serpinha.

WATER-POLO

O Vasco seguirá esta manhã para São Paulo, onde lutará amanhã à tarde com o Floresta pelo Torneio Rio-São Paulo.

O "seven" de Silvio Boicars voltará da capital bandeirante mais uma vez vitorioso, e tudo indica com uma goleada a seu crédito.

xxx

xxx

xxx

BRAÇADAS E REMADAS

REMO

Abriu-se, amanhã, a temporada oficial da F.M.R. com uma interessante competição náutica na raia do Saco de São Francisco, em cujo programa de dez provas, se inclui o Campeonato de Estreantes (tudo a oito remos).

Como se trata de uma regata em Niterói, regular deverá ser o público que se esparramará pelo rio fluminense. O Vasco e Flamengo são considerados como forças máximas da competição, todavia, não se pode desprezar o Ipiranga nessa luta pela conquista da regata inicial da temporada, sendo o primeiro páreo corrido às 9 horas.

WATER-POLO

O Vasco seguirá esta manhã para São Paulo, onde lutará amanhã à tarde com o Floresta pelo Torneio Rio-São Paulo.

O "seven" de Silvio Boicars voltará da capital bandeirante mais uma vez vitorioso, e tudo indica com uma goleada a seu crédito.

Também os aquapólistas tricolores seguirão para a paulicéia, após as tentativas de natação (possivelmente as 17 horas) viajando em automóveis. Os tricolores cumprirão um fácil compromisso na tarde de amanhã, frente ao Tietê, que embora jogue ainda à base de agarramento, será presa fácil para os pupilos de Serpinha.

WATER-POLO

O Vasco seguirá esta manhã para São Paulo, onde lutará amanhã à tarde com o Floresta pelo Torneio Rio-São Paulo.

O "seven" de Silvio Boicars voltará da capital bandeirante mais uma vez vitorioso, e tudo indica com uma goleada a seu crédito.

Também os aquapólistas tricolores seguirão para a paulicéia, após as tentativas de natação (possivelmente as 17 horas) viajando em automóveis. Os tricolores cumprirão um fácil compromisso na tarde de amanhã, frente ao Tietê, que embora jogue ainda à base de agarramento, será presa fácil para os pupilos de Serpinha.

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

ZEZINHO

ficou, desta vez, no quadro titular do Botafogo. Há muito que Zezinho esperava essa oportunidade. E, agora, ele tem sido uma das figuras mais salientes na panoplia do tricolor. Hoje estará frente a frente a defesa do São Paulo.

NOTAS EXTRAS

O sr. Carlos Nascimento, vice-presidente do Bangu, seguiu para São Paulo, a fim de encerrar as negociações para a venda dos jogadores Rafanelli e Palmeiras, do goleiro Osvaldo, ao São Paulo, e do atacante Vermelho, ao Corinthians.

A equipe do Madureira exibindo-se na noite de quarta-feira na cidade de Pelotas, frente ao forte conjunto do E. C. Pelotas, empatou com o quadro local por 2 x 2.

Franz Grill foi o árbitro escolhido por comum acordo para apitar o "clássico" Vasco x Flamengo, amanhã à tarde.

O Sporting de Portugal e o Milan, da Itália, em telegrama enviado à C.B.D., pediram a essa entidade que fosse retardado por três dias o início do "Torneio Octogonal" fixado para o dia 7 de junho, a fim de que os jogadores pudessem se adaptar ao clima da Confederação e atender o pedido feito pelos clubes europeus.

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

Botafogo x São Paulo, a Atração Bandeirante

Esta Tarde no Pacaembu — Etapa Difícil Para o Alvinegro — Os Times

S. PAULO, 24 (Apostre) — A peléja inter-estadual da tarde de amanhã no Pacaembu, entre o São Paulo F. C. e o Botafogo F. R., dando prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo, está sendo aguardada com interesse pelos aficionados paulistas, que, calculando pelas últimas exibições do tricolor, e do alvinegro guanabarrino, esperam assistir a um jogo à altura dos 2 grandes adversários. O São

Paulo, procurando armar um novo conjunto, para a temporada oficial, tem realizado várias experiências, com novos elementos, e formações diferentes do time. E já no clássico de domingo último, contra o Corinthians, deu uma demonstração das suas possibilidades, batendo nitidamente o bi-campeão, por 3 x 1.

A sua defesa está bem armada, com Poy, Turcão e Mauro, formando o triângulo final. Pe de Valsa, Bauer e Alfredo na intermediação, enquanto o ataque, com a entrada de Marinho, os progressos de Lauzeninho na extrema direita, a classe de Albella ou a mocidade e os bons predicados técnicos de Gino, para o comando, com Ramúlo que vai se firmando aos poucos e Teixeira, o "eterno" Teixeira, na extrema canhoto, todos esses homens formando um bloco coeso e eficiente, poderão fazer o tricolor do Caninde, voltar aos seus dias de glórias.

Com o "Glorioso" acontece quase o mesmo. Possui no seu conjunto, agora sob a batuta de Gentil Cardoso, veteranos preciosos como Geninho, Juvenal e Gerson e novos que já passaram de promessas para realidades magníficas, como Gilson, Bob, Dino, Zezinho, Jaime e outros. Depois de buquear frente ao Corinthians, pelo escore mínimo, no Pacaembu, recompos-se rapidamente e a seguir, derrotava o Palmeiras no Maracanã, por 5x3, tendo o clube paulista despertado a tempo de evitar uma goleada. Portanto, este choque, entre sampaúlinos e botafoguenses, deverá desenvolver-se em nível bastante elevado. As duas equipes, deverão aparecer na cancha, com as seguintes constituições:

S. PAULO — Poy — Turcão e Mauro — Pe de Valsa — Bauer e Alfredo — Lauzeninho — Marinho — Gino — Ramúlo e Teixeira.

BOTAFOGO — Gilson — Gerson e Santos — Arati — Bob e Juvenal — Braguinha — Geninho — Dino — Zezinho e Jaime.

A indicação do Árbitro, ainda não foi efetivada.

Ciro Embarcará Hoje; Não Aceitará Convites

Ciro Aranha, Presidente do Vasco da Gama, embarca hoje, rumo à Lisboa, onde vai a passeio. A reportagem apurou, que o dirigente cruzmaltino não tratará de qualquer compromisso do grêmio de São Januário no exterior, pois não pretende fazer excursão com o plantel, em face dos compromissos assumidos aqui.

O OCTAGONAL

Uma das pretensões do Vasco é a disputa da "Taça Rivadavia Correa Meier", e para isso todos os esforços estão sendo empregados, para se empenhar nesse Octogonal.

Instado pela reportagem, acerca de que, naturalmente, receberia convites para exibir-se em terras europeias, disse o presidente vascoense, que não aceitaria qualquer convite para a exibição do quadro vascoense.

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

As orelhas ARDEM

Ontem o sol espilou por entre as nuvens. Os campos secaram e os jogadores foram para os campos. O Flamengo treinou e o Vasco treinou. Fílvio disse: "Espero lançar a força máxima". Solich disse: "Espero lançar a força máxima". Os repórteres tomam notas apressadas e os fotógrafos (Antonio Monteiro, Regato, Manoelzinho, etc.) bateram vinte e tantas chapas. Nas redações pensou-se em fazer grandes páginas com títulos em corpo 24: "Treinaram os rivais" ou então: "Estão prontos os gigantes". Nas ruas escuta-se as apostas: "Dói dois e seu Vasco". Ou então: "Sou Flamengo no pau". Os outros correm e hoje já se espera do encontro. As orelhas já estão ardendo, sim. E o choro vem depois, seu Ze Araújo. O choro vem depois!!!

O "CABOCLO"

Anteontem foi dia de São Jorge. O santo guerreiro foi louvado nas igrejas e nos terreiros. Armando Nogueira foi ver uma sessão dedicada a Ogum. Viu, tomou nota e chegou à redação muito espantado: "É impressionante. É incrível!" Perguntaram se estava admirado do espetáculo presenciado. E Armando: "Não, a coincidência. O pai do terreiro é o caboclo chamado... e gaguejando: "Chamado... chamado... Almore...". E muito sério: "O diabo do caboclo é internacional; desce no Peru e desce no Brasil". Acho que vem depenurando na asa de algum avião da Braniff..."

A ESTRÉIA

Ary Barroso dizia, ontem, numa roda, na Televisão Tupi, só bre o encontro de domingo Flamengo e Vasco: "Deve ser um grande jogo. E tem, tanto para vascoanos como rubronegros, um sabor especial". Tirou uma fumaca do cigarro: "Oficialmente é a estreia de Flávio contra o Flamengo. Digo oficialmente, pois a verdadeira estreia foi no primeiro jogo do campeonato passado". E bem alto: "Naquela dia ele já estava contra a gente. E tinha trezentos contos no bolso..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do ofício da CBD o DIE sobre o fechamento da concentração dos brasileiros, em Lima, para a imprensa: "... embora se deva ressaltar o oportuno e sábio conceito: a verdadeira liberdade e a submissão consciente a lei". Assim como quem diz: lei e lei e não chateia. Foi isso que o DIE foi arranjar. Do Sr. José Brigid: "Infelizmente o Sr. Luiz Murgel continua a fazer 'meeting' contra mim". Está lá perseguindo, seu Ze? Então baixe o pau! Do Sr. José Scassa: "Eu acredito na CBD". Pois eu não acredito. Ela está burocrática, precisa passar uma mão de cal nas paredes". Do Sr. Fernando Bruce: "... na Copa do Mundo de 54, dependeu muito mais da fibra e do dinamismo de Carlito Rocha do que da pecunia destruidora de um Vargas Neto qualquer". E isso mesmo, seu Bruce. Tome aqui! Do Sr. Geraldo Escobar: "Concordamos que em muitas coisas neste mundo, andamos errados". Nos também.

O QUE SE DIZ...

QUE o atacante Ademir, do Vasco, foi consultar-se com o Dr. Paulo São Thiago, do Flamengo, mandado pelo Sr. Flávio... Que dentro de um mês Zélio Rabelo pensa em efetuar os primeiros amistosos da Portuguesa como preparativos para o campeonato da cidade.

xxx

xxx

xxx

xxx

GOLD FOX É UMA ESTRÉIA "FRIA"! — É um verdadeiro "pão de ló" o filho de Lord Fox, que estreará na tarde de hoje. O apronto do pupilo de Waldemar Attianesi foi uma coisa impressionante, pois o lamaçal "agarrava mais do que chiclet em cabelo duro" e vindo dos 800 metros "cravou", oficialmente, 36" para a reta, com ação de estufo. Entretanto, muita gente marcou 35" e fração, e mesmo 34". Depois, nos comentários, tivemos a afirmação, por pessoa bem ligada aos trabalhos das cocheiras, do "Padre Antônio", de que o potro é 100 metros melhor que a Rendeira, de quem muito se espera. Só isso basta para que possamos afirmar sem susto que Gold Fox vai estrear deixando a turma na grande curva.

Nos Aprontos Para o "PAUL MAUGE"

RETIRO, VENCENDO MUITO FIRME O RONDÓ, ASSIM ALOU 360 EM 20"3/5

Notícias de São Paulo

OBOLENSKI, AUSENTE DO G.P. "SÃO PAULO"

Cabrerá à Pareha Huxley - Mancebo Defender as Cores do Stud Seabra, na Prova Magna do Turfe Paulistano — Suspensos O. Reichel e R. Pacheco — Aprontos de Animais Participantes da Sabatina

Embora o Stud Seabra tenha anunciado, antecipadamente, as inscrições de Obolenski, Mancebo e Huxley para o Grande Prêmio "São Paulo", somente os dois últimos deverão ter confirmado as suas inscrições, desistindo Obolenski. Até o momento, não são boas as condições do "crack" argentino, razão pela qual a diretoria do Stud Seabra, responsável pelo Stud, já lançou uma ordem para que as inscrições fossem resolvidas em listas verticais, resolvidas em listas verticais na prova magna do turfe paulistano.

Francisco Irigoyen e Luiz Dias serão os pilotos dos parelhos, devendo o Parelo dirigir o representante nacional e o "El Negro" Dias o "crack" platino.

RESOLUÇÕES DA C. C.
A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião, para julgamento das inscrições realizadas na tarde de terça-feira, dia 21, tomou as seguintes deliberações:

1 — Suspender até 27 do corrente os jockeys R. Pacheco e O. Reichel, por terem prejudicado seus competidores, montando respectivamente Guilmalt e Oleveira.

2 — Multar em Cr\$ 500,00 o jockey Ledegard B. Gonçalves, por desvio de linha montando Quindim.

3 — Não permitir por 30 dias a inscrição do cavalo Bagense, em consequência de sua balda, em negar-se a correr logo após a partida.

4 — Proibir novamente de correr a equa Alsácia, em consequência de sua indecência na partida.

Croydon Marcou, Para os 700 Metros 43 Segundos "Cravados" — BAL MUSETTE, Com o Cândido Moreno, Deixou Nos Cronômetros Tempo Idêntico

Apresenções dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino.

1.ª CARREIRA

SOCORRO, Lad 700 em 44" 1/5, correndo fácil.
SARILHO, Castilho 800 em 53", suavemente.
LEGAL, Lins 700 em 46", facilmente.
DINON, Adão 800 em 52", sem apurar.

2.ª CARREIRA

ENVIDIA, Irigoyen 600 em 40" 2/5, de talope largo.
PALOMBETA, Moreno 600 em 38" 1/5, suave.
GRANA, S. Câmara 600 em 36" 1/5, correndo bem.
RESEDA, Marchant 360 em 22", correndo.

3.ª CARREIRA

MELODIA PORTENA, Araújo 700 em 46", sem apurar.
GANGORRA, Cunha 600 em 37" 2/5, agradável.

4.ª CARREIRA

PAPRIKA, Castilho 700 em 45", suave.
VIGOROSA, Latorre 700 em 46" 2/5, muito suave.
GREY GIRL, D. P. Silva 800 em 50" 1/5, correndo muito bem.
BAL MUSETTE, Moreno 700 em 43" 3/5, correndo muito.

5.ª CARREIRA

RETIRO, Marchant e Rondó, B. Cruz 360 em 20" 3/5, melhor para Retiro.
RUBLO, B. Cruz 360 em 22" 1/5, correndo bem.
FAIR DAINTY, Portilho 600 em 36", muito bem.
JOLIZ, Urbina 600 em 37" 1/5, regular.
GIBATÃO, Castilho 600 em 33", leveza.

6.ª CARREIRA

RUFLO, Cunha 360 em 22", muito firme.
JERSEI, A. Rosa 600 em 38", fraco.
NICK, Adão e Seollos, Rigoni 360 em 21", chegaram juntos.

7.ª CARREIRA

LOBERIA, A. Rosa 600 em 40", fraco.

8.ª CARREIRA

ALBARDÃO, Marchant 600 em 39", fácil.
JANGADEIRO, Tavares 800 em 52" 3/5, regular.
MUZUZO, A. G. Silva 600 em 38" 3/5, regular.
BORRIFO, Araújo 700 em 45" 3/5, sem empregar-se a fundo.

9.ª CARREIRA

SERIGOTE, Castilho duas partidas de 360 a 2.ª em 22", correndo bem.
SEPOY, Urbina 600 em 38" 2/5, apurar.
FILÃO DE OURO, Pinheiro 700 em 45" 3/5, correndo pouco.

10.ª CARREIRA

RETIRO, Marchant e Rondó, B. Cruz 360 em 20" 3/5, melhor para Retiro.
RUBLO, B. Cruz 360 em 22" 1/5, correndo bem.
FAIR DAINTY, Portilho 600 em 36", muito bem.
JOLIZ, Urbina 600 em 37" 1/5, regular.
GIBATÃO, Castilho 600 em 33", leveza.

11.ª CARREIRA

RUFLO, Cunha 360 em 22", muito firme.
JERSEI, A. Rosa 600 em 38", fraco.
NICK, Adão e Seollos, Rigoni 360 em 21", chegaram juntos.

12.ª CARREIRA

ALBARDÃO, Marchant 600 em 39", fácil.
JANGADEIRO, Tavares 800 em 52" 3/5, regular.
MUZUZO, A. G. Silva 600 em 38" 3/5, regular.
BORRIFO, Araújo 700 em 45" 3/5, sem empregar-se a fundo.

13.ª CARREIRA

SERIGOTE, Castilho duas partidas de 360 a 2.ª em 22", correndo bem.
SEPOY, Urbina 600 em 38" 2/5, apurar.
FILÃO DE OURO, Pinheiro 700 em 45" 3/5, correndo pouco.

6.ª CARREIRA

ALBARDÃO, Marchant 600 em 39", fácil.
JANGADEIRO, Tavares 800 em 52" 3/5, regular.
MUZUZO, A. G. Silva 600 em 38" 3/5, regular.
BORRIFO, Araújo 700 em 45" 3/5, sem empregar-se a fundo.

7.ª CARREIRA

SERIGOTE, Castilho duas partidas de 360 a 2.ª em 22", correndo bem.
SEPOY, Urbina 600 em 38" 2/5, apurar.
FILÃO DE OURO, Pinheiro 700 em 45" 3/5, correndo pouco.

8.ª CARREIRA

RETIRO, Marchant e Rondó, B. Cruz 360 em 20" 3/5, melhor para Retiro.
RUBLO, B. Cruz 360 em 22" 1/5, correndo bem.
FAIR DAINTY, Portilho 600 em 36", muito bem.
JOLIZ, Urbina 600 em 37" 1/5, regular.
GIBATÃO, Castilho 600 em 33", leveza.

9.ª CARREIRA

RUFLO, Cunha 360 em 22", muito firme.
JERSEI, A. Rosa 600 em 38", fraco.
NICK, Adão e Seollos, Rigoni 360 em 21", chegaram juntos.

10.ª CARREIRA

ALBARDÃO, Marchant 600 em 39", fácil.
JANGADEIRO, Tavares 800 em 52" 3/5, regular.
MUZUZO, A. G. Silva 600 em 38" 3/5, regular.
BORRIFO, Araújo 700 em 45" 3/5, sem empregar-se a fundo.

11.ª CARREIRA

SERIGOTE, Castilho duas partidas de 360 a 2.ª em 22", correndo bem.
SEPOY, Urbina 600 em 38" 2/5, apurar.
FILÃO DE OURO, Pinheiro 700 em 45" 3/5, correndo pouco.

12.ª CARREIRA

RETIRO, Marchant e Rondó, B. Cruz 360 em 20" 3/5, melhor para Retiro.
RUBLO, B. Cruz 360 em 22" 1/5, correndo bem.
FAIR DAINTY, Portilho 600 em 36", muito bem.
JOLIZ, Urbina 600 em 37" 1/5, regular.
GIBATÃO, Castilho 600 em 33", leveza.

13.ª CARREIRA

RUFLO, Cunha 360 em 22", muito firme.
JERSEI, A. Rosa 600 em 38", fraco.
NICK, Adão e Seollos, Rigoni 360 em 21", chegaram juntos.

14.ª CARREIRA

ALBARDÃO, Marchant 600 em 39", fácil.
JANGADEIRO, Tavares 800 em 52" 3/5, regular.
MUZUZO, A. G. Silva 600 em 38" 3/5, regular.
BORRIFO, Araújo 700 em 45" 3/5, sem empregar-se a fundo.

15.ª CARREIRA

SERIGOTE, Castilho duas partidas de 360 a 2.ª em 22", correndo bem.
SEPOY, Urbina 600 em 38" 2/5, apurar.
FILÃO DE OURO, Pinheiro 700 em 45" 3/5, correndo pouco.

16.ª CARREIRA

RETIRO, Marchant e Rondó, B. Cruz 360 em 20" 3/5, melhor para Retiro.
RUBLO, B. Cruz 360 em 22" 1/5, correndo bem.
FAIR DAINTY, Portilho 600 em 36", muito bem.
JOLIZ, Urbina 600 em 37" 1/5, regular.
GIBATÃO, Castilho 600 em 33", leveza.

17.ª CARREIRA

RUFLO, Cunha 360 em 22", muito firme.
JERSEI, A. Rosa 600 em 38", fraco.
NICK, Adão e Seollos, Rigoni 360 em 21", chegaram juntos.

18.ª CARREIRA

ALBARDÃO, Marchant 600 em 39", fácil.
JANGADEIRO, Tavares 800 em 52" 3/5, regular.
MUZUZO, A. G. Silva 600 em 38" 3/5, regular.
BORRIFO, Araújo 700 em 45" 3/5, sem empregar-se a fundo.

19.ª CARREIRA

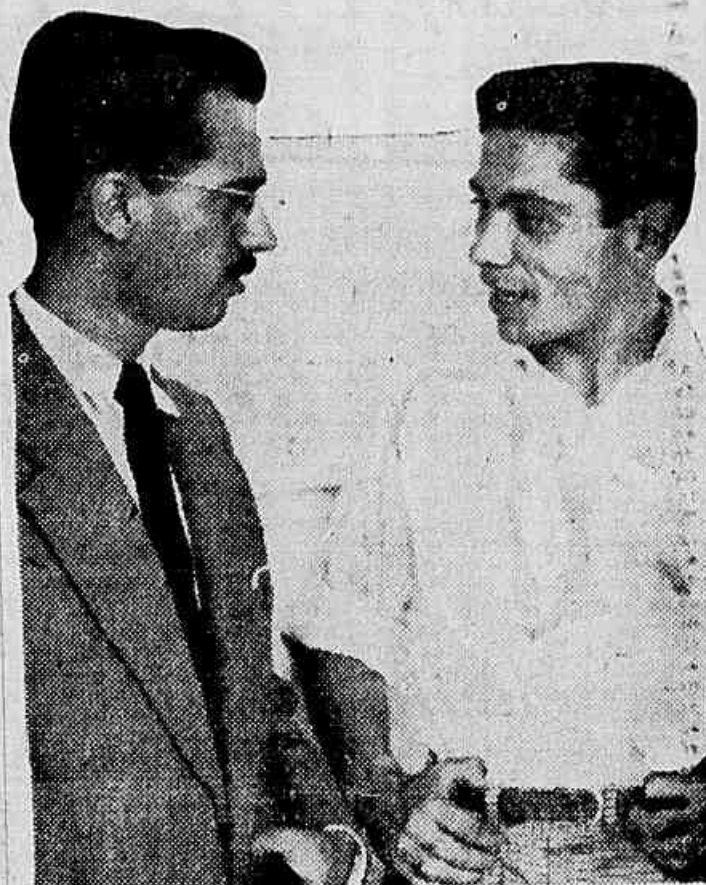
SERIGOTE, Castilho duas partidas de 360 a 2.ª em 22", correndo bem.
SEPOY, Urbina 600 em 38" 2/5, apurar.
FILÃO DE OURO, Pinheiro 700 em 45" 3/5, correndo pouco.

20.ª CARREIRA

RETIRO, Marchant e Rondó, B. Cruz 360 em 20" 3/5, melhor para Retiro.
RUBLO, B. Cruz 360 em 22" 1/5, correndo bem.
FAIR DAINTY, Portilho 600 em 36", muito bem.
JOLIZ, Urbina 600 em 37" 1/5, regular.
GIBATÃO, Castilho 600 em 33", leveza.

21.ª CARREIRA

RUFLO, Cunha 360 em 22", muito firme.
JERSEI, A. Rosa 600 em 38", fraco.
NICK, Adão e Seollos, Rigoni 360 em 21", chegaram juntos.



Dalcino Silva em palestra com o repórter do D.C., deixou bem claro os fatos sobre os boatos que a respeito da rescisão do seu contrato foram papalados.

"Tudo Azul" Com Dalcino e o Stud Sarah Boetcher

Não Passou de "Onda" a Propalada Rescisão do Contrato — Embora Seja o Jôquei Oficial, Dalcino Silva Não Pilotará os Parelhos Que Vão Melhor no Bridão — Apenas Duas Montarias na Tarde de Hoje

Logo após a assinatura do contrato do jôquei Dalcino Silva com o Stud Sarah de Magalhães Boetcher, muitos foram aqueles que afirmaram que o sulista não chegaria a um momento, com o decorrer dos dias, a causa passou para o terreno da rescisão e o boato andou forte. Entretanto, nada de anormal se passou entre os representantes do Stud de Papo de Anjo e o Dalcino Silva, que se encontram até o momento em muito boa amizade.

ACÓRDO

Com o intuito de esclarecer o fato, estivemos em palestra com Dalcino. O ginete sulista não se fez de rogado para um "bate-papo" com o repórter. Caminhamos até a tribuna dos profissionais e lá, antes de entrarmos propriamente no assunto, deixamos que o Dalcino assinasse o recibo de dez mil cruzeiros, relativo ao primeiro mês de atividade para o Stud Sarah Boetcher.

Como vão as coisas lá pela nova casa? — "Tudo azul". Responderam prontamente o ginete. Andaram batendo com a língua nos dentes sem saberem de nada.

— Mas há de fato alguma anormalidade? — Anormalidade propriamente não. O que existe é apenas um certo acordo no meu contrato com D. Sarah. Pois sempre que um determinado rendimento no bridão estiver inscrito, o mesmo não deverá ser diligido por mim.

Acho uma cláusula justa. Não seria conveniente, mesmo sendo você o jôquei oficial, conduzir um animal que tem seu rendimento diminuído no freio.

APENAS SARAVENCE. Deixando bem clara esta situação, Dalcino Silva, arguido sobre as carreiras de hoje, declarou que apenas montará Saravence, uma vez que o cavalo incendiário, que melhor se

... Abraça Este "Galho"

Ainda não conseguimos parar de torcer as corridas de terceira. Muita gente ainda espera uma atropelada de Paprika para bater Bal Musette, outros querem que My Prince bata do "bolo", a fim de "matar" o Baco (ca para nós: um lindo "polvo").

Mas tudo já passou e não adianta choradeiras, se julano disputar demais, se deixam de disputar, a eterna desculpa, de quem ainda mais "carregado" do que tamarineira, quando chega o tempo, nada disso influi mais, pois já estamos sobre outra reunião e o jeito é procurar uma pequena forra.

Levei a semana inteira "quebrando galhos" para devastar "as matas espedas do sr. Asar". Selecionei os "galhos" mais firmes, fiz um furo, e lancei daqui meu brado: Siga-me quem for "arraqado".

CHARUTO — CRAVADOR — EMBELESO — PIGALLE. Gostaram? Quatro nomes. Quatro números, quatro potros e era uma vez um homem sem dinheiro.

Charuto parece que foi beneficiado com o aumento da distância. Corria muito, outro dia, no final.

Cravador recebeu mais quatro quilos, mas seus adversários são tão "bonzinhos" que...

Embeleso reaparecerá com outra carga, no último furo. Essa turma é mais serena.

Pigalle perdeu por indecência do Irigoyen. Anda na ponta dos cascos, o que lhe proporcionará uma excelente performance.

LENHADOR

UM FINAL QUE PODERA SER REPETIDO



Levando quatro quilos de Incendiário, o animal CRAVADOR levou a melhor sobre o seu competidor, no quarto par de domingo último. Hoje estarão mais uma vez frente a frente os dois rivais, mas correndo desta feita peso a peso. Incendiário, embora corra muito bem, não conseguiu sobrepujar o filho de Crater e por este motivo é bem possível que regime de bridão não possa ser repetido no terceiro par de hoje.

O PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ NA GÁVEA

Para esse meeting de turf as novas cotizações e as prováveis montarias são as que damos abaixo:

1.ª PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — ÀS 13,30 HORAS

2.ª PAREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — ÀS 13,55 HORAS

3.ª PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — ÀS 14,20 HORAS

4.ª PAREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — ÀS 14,45 HORAS

5.ª PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — ÀS 15,15 HORAS

6.ª PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — ÀS 15,45 HORAS

7.ª PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00 — ÀS 16,15 HORAS

8.ª PAREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 55.000,00 — Cr\$ 16.500,00 e Cr\$ 8.250,00 — ÀS 16,45 HORAS

9.ª PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — ÀS 17,15 HORAS

10.ª PAREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 55.000,00 — Cr\$ 16.500,00 e Cr\$ 8.250,00 — ÀS 16,45 HORAS

11.ª PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — ÀS 17,15 HORAS

12.ª PAREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 55.000,00 — Cr\$ 16.500,00 e Cr\$ 8.250,00 — ÀS 16,45 HORAS

13.ª PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — ÀS 17,15 HORAS

14.ª PAREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 55.000,00 — Cr\$ 16.500,00 e Cr\$ 8.250,00 — ÀS 16,45 HORAS

15.ª PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — ÀS 17,15 HORAS

16.ª PAREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 55.000,00 — Cr\$ 16.500,00 e Cr\$ 8.250,00 — ÀS 16,45 HORAS

17.ª PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — ÀS 17,15 HORAS

18.ª PAREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 55.000,00 — Cr\$ 16.500,00 e Cr\$ 8.250,00 — ÀS 16,45 HORAS

19.ª PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — ÀS 17,15 HORAS

O JOCKEY AOS SEUS CAVALÁRICOS



Os diretores do Jockey Club, dr. Mario Ribeiro, presidente, drs. Edgard Pereira Braga e Alvaro Cario, assistem a distribuição de uniformes e botinas aos cavalários. O sr. Leônidas Mendes, superintendente do Hipódromo, acha-se presente.

Ontem, no Tattersall da Vila Hipica, na presença do presidente Dr. Mario de Azevedo Ribeiro e dos diretores Dr. Edgard Pereira Braga do Hipódromo e sr. Alvaro Cario, tesoureiro, e dos srs. Leônidas de Souza Mendes e Edmundo Martins de Lima, superintendente e ajudante, respectivamente, do Hipódromo da Gávea, e Jockey Club Brasileiro, dentro de seu programa de assistência social que se estende a todos quantos lhe prestam serviços, mesmo não sendo seus empregados, como no caso em foco, distribuiu a 509 ca-

O DIÁRIO CARIOCA aponta:

CREOULO — TARASCON
BEDAH — CUNHAMBEBE
CAPIRA — CRAVADOR
GOLD FOX — JUNARD
PREDICA — MA GRIFE
EMBELESO — JOUR DE FETE
ELZORIO — CHACO
HILANILZA — EMOAZE
PILALLE — MONTANES

Dupla 12
Dupla 34
Dupla 13
Dupla 33
Dupla 14
Dupla 31
Dupla 24
Dupla 21
Dupla 24

Barreira Franca Para o Bacalhau

Pleiteiam os Atacadistas, Junto à Secretaria de Agricultura — Querem Transferir Seus Estoques Para os Estados — "Casquedo", Tipo Que Surge

Importadores de gêneros alimentícios estão tentando, junto ao Secretário de Agricultura, licença para retirar do Rio, para fornecimento a outros mercados, o bacalhau que já não encontram facilidade em desviar aproveitando-se

TIPO CASQUEDO

Para facilitar a evasão da mercadoria, alegam os atacadistas — importadores que existe um tipo de bacalhau — o "casquedo" — que o consumidor recusa. A licença que solicitavam seria, portanto, para remessa exclusiva desse tipo recusado, para os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, onde qualquer bacalhau tem aceitação.

DESCONFIADO

Desconfiado de que o tipo "casquedo" seria uma simples forma de os importadores e atacadistas conseguirem o amolecimento da fiscalização, o Sr. João Luiz de Carvalho, Secretário da Agricultura, não quis resolver de pronto o caso. Preferiu recomendar ao Diretor do Abastecimento que realize o levantamento dos estoques de bacalhau, "casquedo" ou não, existente no Rio e, vistas as necessidades do consumo, se pronuncie sobre se a transferência

PROJETO DE DEFESA DAS ROUPAS

O vereador Celso Lisboa apresentou projeto de lei na Câmara Municipal, proibindo o emprego de ácidos nas tinturarias e lavandarias, para a preservação das roupas.

Inauguração do Edifício da Embaixada Americana

Com a presença do presidente da República e do embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Herschel V. Johnson, sr. Johnson inaugurou hoje o novo edifício da Embaixada Americana, na avenida Presidente Wilson. Depois de cortar a fita simbólica e de percorrer as dependências do prédio, o sr. Getúlio Vargas participou de um almoço oferecido pelo embaixador Johnson, como convidado de honra.

Proibido o Aterro da Lagoa

O prefeito Dulcídio Cardoso sancionou ontem projeto de lei, proibindo o aterro da Lagoa Rodrigo de Freitas e destinando as áreas marginais disponíveis à construção de sedes e praças de esporte das entidades de primeira categoria e a outras realizações de caráter turístico, a critério do prefeito e dentro do plano de urbanização aprovado. Dispõe também o projeto de lei sancionado, que a prefeitura construa, às suas expensas, uma praça pública de esportes, compreendendo, no mínimo, um campo de futebol, duas quadras de basquete e quatro de vôlei.

CANAL, DRAGAGEM, BARES E RESTAURANTES

O projeto ficou, ainda autorizado, pelo referido projeto de lei, a dragar a Lagoa Rodrigo de Freitas, prolongar de cinquenta metros o canal que liga a Lagoa ao mar e abrir concorrência pública para a instalação de restaurantes, pedilônios, bares, barcos a remo e a motor para passeio e pesca nas margens norte e sul da mesma Lagoa.

TERRENO PARA DOIS CLUBES

Estabelece ainda o projeto que o terreno destinado ao projeto de construção da Avenida Epitácio Pessoa com a Rua Humberto de Campos para a construção da sede do Clube Monte Líbano e para a rede do Paisandu Atlético Clube, outra área disponível a ser determinada.

Quando ao aterro da Lagoa Rodrigo de Freitas, o projeto se permite que faça o mínimo necessário para arrematar o já iniciado. Dispõe que as entidades esportivas beneficiadas ficarão obrigadas a construir e manter, em área anexa às suas dependências privadas, parques recreativos infantis. Será enviada mensagem do executivo à Câmara dos Vereadores, solicitando a abertura de crédito para a execução das tarefas indicadas no projeto.



O deputado Heitor Beltrão estuda com o deputado Breno da Silveira e os diretores do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro o projeto sobre o salário-alimentação.

EM CENA



Paschoal: tenta a réplica de Janio

Carlos Magno Empunha a Vassoura de Janio

1.º Ato: Moralizar os Serviços Administrativos da Câmara Municipal

Cerca de 40 funcionários da Prefeitura, requisitados pela Câmara Municipal, entre eles a filha do general Zumbido da Costa vão ser devolvidos às suas repartições, de acordo com uma deliberação da Mesa Diretora, aprovada com um único voto contra: o do sr. Índio do Brasil. Além disso, o vereador Paschoal Carlos Magno, como 1.º secretário, está chamando todos os funcionários que há vários dias não assinam o ponto. Os que não atenderem à convocação, no prazo de 30 dias, serão demitidos por abandono de emprego.

OPTEM POR UM EMPREGO

Ainda o Sr. Paschoal Carlos Magno determinou investigações

para apurar quais os funcionários da Câmara Municipal que existem em outros empregos, em empresas privadas, no horário de expediente da Câmara. Estes serão convidados a deixar suas ocupações fora, ou solicitar sua exoneração do cargo público.

REIVINDICAÇÕES DOS SERVIDORES

Outra providência tomada pelo 1.º Secretário sobre o pessoal da Câmara consiste na nomeação de uma comissão para estudar as reivindicações dos funcionários já tendo deliberações sobre diversos casos de promoções e aposentadorias que de há muito eram pleiteadas. Entre os apontados figurou o jornalista Eustorgio Wanderley.

DE VASSOURA NA MAO

A diligência moralizadora do Sr. Paschoal Carlos Magno, por enquanto fixada nos serviços internos da Câmara Municipal, intensificou-se depois do êxito político do Sr. Janio Quadros, em São Paulo, depois de uma campanha cujo símbolo foi a vassoura, significando a necessidade da limpeza administrativa. Quando o Prefeito paulista visitou o Rio, realmente esme-

Pessoal Para Repartições Industriais

O Ministério da Viação solicitou autorização ao presidente da República para preencher as funções que estão se vagando nas repartições industriais. Esclareceu o Ministério que a lei, passando à categoria de mensaisistas os extranumerários diaristas das diversas repartições federais, vedou novas admissões de diaristas no serviço público. Se não for tomada providência que contorne as dificuldades criadas com a transformação operada, aquelas repartições de natureza industrial, impossibilitadas de preencherem as vagas, poderão sofrer sérias dificuldades na execução dos seus serviços.

Abolição do Desconto no Salário Para Alimentação

O DEPUTADO HEITOR BELTRÃO APRESENTARÁ O PROJETO — A REUNIÃO DE ONTEM NO SIND. DO COM. HOTELEIRO

Atendendo a um pedido feito ontem, pela Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, o deputado Heitor Beltrão vai apresentar emenda abolindo o desconto-alimentação, conforme o disposto no projeto (em curso na Câmara) de autoria do sr. Hildebrando Bisaglia.

O pedido foi feito, ontem, na reunião do Sindicato à qual compareceram, como convidados especiais, os deputados Heitor Beltrão, Breno da Silveira e Roberto Marens e o autor do projeto, sr. Hildebrando Bisaglia.

Ficou assentado ainda que, na hipótese ser bloqueada a emenda em favor da extinção do desconto, nova emenda será apresentada ao projeto, fixando a quota num máximo de 10 por cento sobre o salário mínimo do empregado. Esta última fórmula foi sugerida pelo sr. Breno da Silveira, que se propôs adotar a primeira reivindicação não alcançar o necessário amparo por parte de seus colegas.

AUMENTO DE SALÁRIOS
A diretoria do sindicato decidiu marcar para depois de amanhã uma assembleia da classe para debater a questão do aumento de salários, outra importante reivindicação dos empregados no comércio hoteleiro do Rio de Janeiro.

A Mesa proclama a sentença da plenário: pela expulsão

Dois Mil Vendedores Expulsos do Sindicato

Cerca de dois mil associados foram eliminados do Sindicato dos Vendedores e Viajantes do Rio de Janeiro, por atraso no pagamento das mensalidades. A decisão foi tomada em assembleia, pelo escorço de oitenta e três contra vinte e seis, e depois de debates acalorados em torno da matéria, pois o grupo que votou contra, sustentava, intransigentemente, que a providência traria graves inconvenientes para o sindicato, admitindo até a possibilidade de uma cisão na classe dos vendedores e viajantes desta capital.

REINGRESSO

De outra forma, não haveria reingresso. Entre os eliminados, havia alguns com mais de dez anos de atraso. MENOSPREZO
A drástica medida foi justificada, pelos que a propuseram e a aprovaram, alegando-se que os atrasados no pagamento das mensalidades, nos termos em que verificava o S. V. V. R. J., importava em menosprezo a entidade sindical, relegando-a para um plano secundário. Os estatutos do sindicato autorizam a eliminação com o atraso de somente três meses. A assembleia, usando de tolerância, só expulsou os que não se quitavam com a entidade há mais de seis meses. Aplicado rigorosamente o estatuto, em vez de dois mil seriam eliminados, segundo cálculos, quatro mil associados.

Comandos Nas Feiras Cada Quinze Minutos

As turmas volantes da fiscalização da Secretaria do Interior, agora organizadas, estão visitando as feiras-livres de 15 em 15 minutos, apreendendo, no primeiro dia da campanha, duas e meia toneladas de peixe, deixados pelos feirantes clandestinos ante a aproximação dos fiscais.

AS TURMAS VOLANTES

As turmas volantes, que obedecem à orientação direta do Sr. Mourão Filho, foram mandadas organizar pelo Prefeito Dulcídio Cardoso, com o objetivo de extirpar os abusos que se verificavam nas feiras, por parte dos feirantes legalizados e clandestinos, sobretudo no desrespeito às tabelas de preços oficiais. As turmas estão compostas por sete médicos, 21 fiscais e 21 guardas. Dispostos de 21 veículos e compostos de sete grupos volantes, com exercício em duas ou três feiras diárias, escolhidas, para facilidade do trabalho, as mais próximas uma das outras. Isso permite a visita de 15 em 15 minutos, não dando oportunidade aos clandestinos de fazerem o comércio ilegal. Auxiliado o trabalho o diretor da Fiscalização. FISCALIZAÇÃO PERMANENTE
Quando uma turma deixar uma feira, aí ficarão os guardas, usando de tolerância, só expulsou os que não se quitavam com a entidade há mais de seis meses. Aplicado rigorosamente o estatuto, em vez de dois mil seriam eliminados, segundo cálculos, quatro mil associados.

ABONO IMEDIATO ATÉ A CRIAÇÃO DE QUADROS NAS EMPRESAS DA LIGHT

Salário-Família de Cr\$ 150,00 Por Filho; Salário-Espôsa de Cr\$ 200,00; Seis Horas de Trabalho: Adicional Para Motorneiros; Uma Hora de Abono Para Condutores — O Quadro de Escalonamento — Assunto Dos Debates na Assembléia de Hoje

A concessão de um abono imediato de mil cruzeiros e da aprovação de um quadro de escalonamento de carreiras serão discutidos hoje pelos "rabalhadores empregados nas empresas do grupo Light — luz, gás, telefone e água — em assembleia monstro que se realizará nesta Capital, na sede do Sindicato dos Carreiros Urbanos. Os resultados dessa assembleia interessam a uma coletividade de mais de 50 mil empregados do grupo Light no Rio, em São Paulo, no Estado do Rio e no Rio Grande do Sul. O abono será exigido imediatamente e o quadro (cujos detalhes damos abaixo) se apresentará, para estudos, à Companhia.

OUTRAS VANTAGENS

Além das vantagens citadas, nem os trabalhadores em carreira de serviço, para os motorneiros e fiscais de trânsito que possuem carteira de motorneiro, adicional de uma hora por dia para os condutores (período que empregam na prestação de contas); escala que assegure o mínimo de 40 horas semanais de serviço para os respectivos.

COMISSÃO DE ENTENDIMENTOS

Deverá ser escolhida uma comissão de entendimentos, para tratar com as companhias, as reivindicações no terreno administrativo. Propõe-se também a formação de uma comissão mista de empregados e empregadores.

REDUÇÃO DE HORÁRIO

O projeto de escalonamento que forma o quadro de carreiras, estatui a redução para seis horas diárias do serviço, sem prejuízo do salário estipulado, até que se providencie o fechamento dos bondes.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Cria-se, no projeto que a assembleia vai debater, o "salário-família" de Cr\$ 150,00 para cada filho e de Cr\$ 200,00 para a esposa dos empregados nas empresas do grupo Light.

REAJUSTAMENTO

O quadro prevê ainda, o reajustamento dos ordenados dos seus empregados, sem quaisquer outras formalidades, conforme a tabela organizada. O regulamento interno do

Contra os Fogos



General Armando de Moraes, Ancora

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL — O MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Sábado, 25 de Abril de 1953

Apelo ao Povo Contra o Bombardeio Junino

A Polícia Reprimirá Severamente, Mas Espera Que o Bom-Senso Dispense a Sua Intervenção — Declarações do Chefe de Polícia, General Ancora

O Chefe de Polícia, general Ancora, declarou ao DIÁRIO CARIOCA, ontem, que é impossível proibir a produção de fogos considerados inconvenientes e que oferecem algum perigo à população ("cabeça de negro"), de vez que existe lei específica autorizando seu fabrico.

Contudo, acrescentou — a polícia exercerá a maior fiscalização para impedir a distribuição e uso de bombas joguinas no Rio, levando esta cidade dos incômodos "bombardeios" por fogos do tipo "cabeça de negro".

ENTENDIMENTOS

Revelou-nos o Chefe de Polícia que, dentro de dias, iniciará entendimentos com o governo do Estado do Rio e proprietários das fábricas fluminenses, objetivando uma solução que, pelo menos, amenize o problema da produção de fogos de emprego proibido. Aos fabricantes, sugerirá meios para uma eficiente fiscalização dos operários, os quais, durante as festas juninas, exercitam, não só o fabrico mas o comércio clandestino de fogos.

FISCALIZAÇÃO
Quando a fiscalização nas barreiras e nas barcas — caminhos por onde entra no Rio

MIÉCIMO

Concluindo suas declarações ao D. C., afirmou o general Ancora: — As vantagens que advêm do uso cometido dos fogos juninos são tão grandes e tão bem compreendidas por todos quantos têm propriedades e bens a zelar, que, estou certo, a população se desinteressará, naturalmente, pelo uso de fogos proibidos, dando preferência, para sua diversão, aos do tipo estalido, rodinhas, girandolas, etc.

NOVO ATAQUE DE MIÉCIMO

na Batalha Das Galinhas

Quer Saber Quais Doentes Que Tomaram a Canja

Mal sucedido no seu primeiro ataque frontal ao Secretário de Agricultura, o vereador Miécimo da Silva realizou uma operação diversionista, de flanco, na "batalha das galinhas", apresentando novo requerimento à Câmara Municipal. Desta feita, quer saber em que condições foram as galinhas da Fazenda Modelo entregues a diversas instituições hospitalares e escolares.

QUAIS ERAM OS DOENTES

Uma das perguntas do novo requerimento do Sr. Miécimo da Silva indagava do Prefeito os nomes de todos os doentes que se encontravam internados nos hospitais durante o período de distribuição, os nomes dos funcionários encarregados da distribuição e os meios de transporte usados para entrega das galinhas.

OUTRAS CURIOSIDADES

Quer saber mais o Sr. Miécimo: se as galinhas foram distribuídas entre hospitais mantidos pela Prefeitura e quantas couberam a cada um; dias de distribuição, com o número de aves entregues de cada vez; nomes dos hospitais beneficiados e seus diretores e administradores; em que lei, ou regulamento, se apoiou a distribuição; se a extinção dos estoques de galinhas da Fazenda Modelo não alterará o armazenamento de aves para o abastecimento dos consumidores nos períodos de entressafra; qual a média mensal de ovos colhidos quando existam na Fazenda Modelo as galinhas da Prefeitura.

NAO SERÁ A ÚLTIMA

Anunciou o Sr. Miécimo, falando a jornalistas, que esse requerimento ainda não é o seu último recurso tático na "batalha das galinhas", tendo reser-

va uma arma secreta para o caso de se iniciar o inquérito que o Sr. João Luiz de Carvalho, Secretário da Agricultura, prometeu instaurar.

Dois Novos Marechais na Reserva

O Presidente da República assinou decretos na noite da Guerra promovendo ao posto de general de Exército com transferência para a Reserva no posto de marechal o general de Exército da Reserva Orestes da Rocha Lima; no posto de general de brigada com transferência para a reserva no posto de general de divisão o coronel Jaime Ribeiro da Graça; e no posto de general de divisão o general de brigada da reserva Manoel Ari da Silva Feres.